



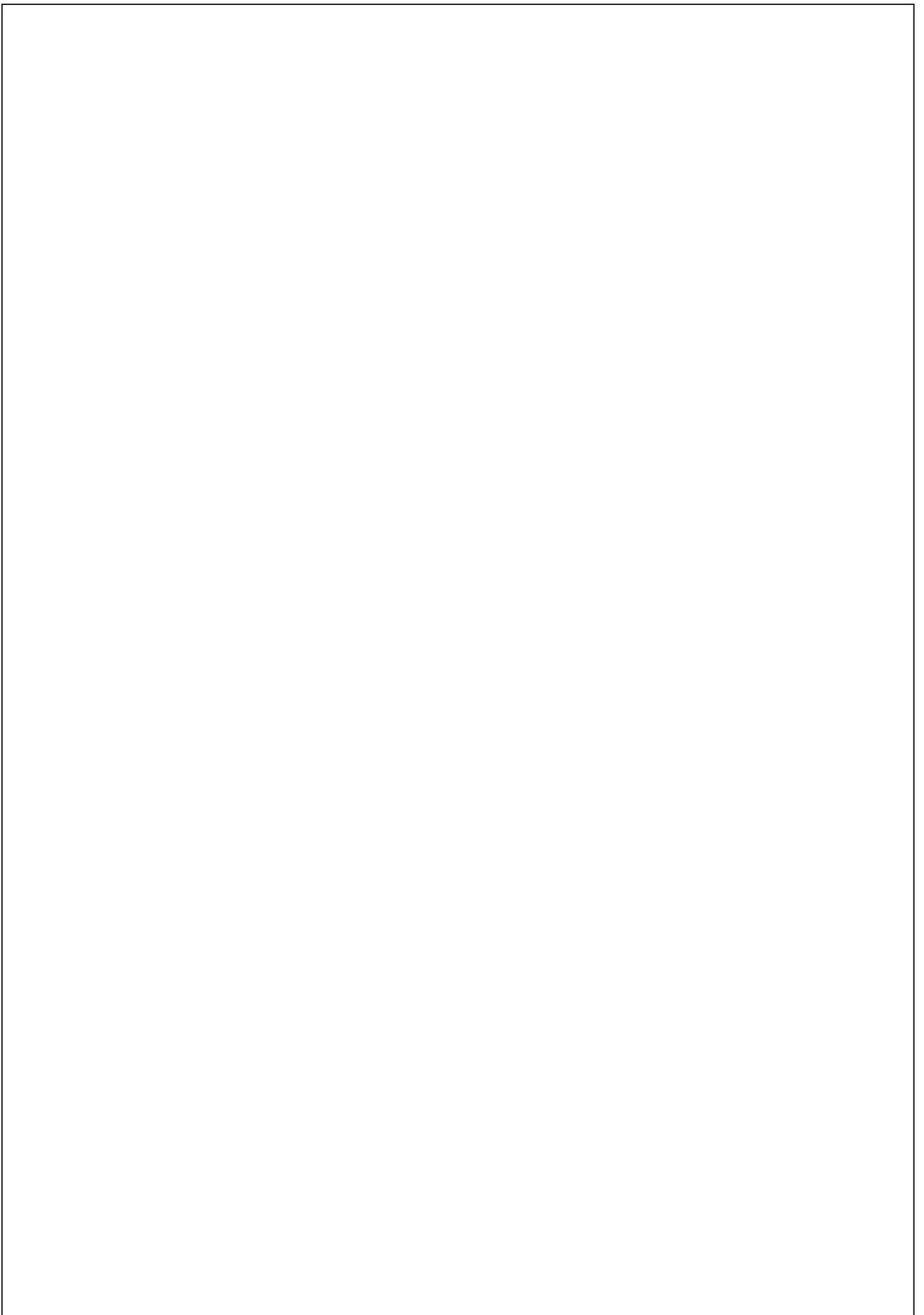
GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal
Coordenação Regional de Ensino de Planaltina
Escola Classe Estância de Planaltina



PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO



ESCOLA CLASSE ESTÂNCIA DE PLANATINA
(2024 – 2028)



**ESCOLA CLASSE ESTÂNCIA DE
PLANALTINA**

ENDEREÇO

Condomínio Estância Planaltina Módulo C Lotes 64 a 67/75

TELEFONE

31057854

E-MAIL

ecestancia.planaltina@edu.se.df.gov.br

EQUIPE GESTORA 2024

DIRETOR

Flávio Lúcio da Rocha

VICE-DIRETORA

Renê da Costa Ferreira

SUPERVISOR ADMINISTRATIVO

Lucas Martins da Silva

SUPERVISORA PEDAGÓGICA

Cássia de Oliveira Machado

CHEFE DE SECRETARIA

Vera Sônia da Silva

Ninguém caminha sem aprender a caminhar, sem aprender a fazer o caminho caminhando, refazendo e refazendo e retocando o sonho pelo qual se pôs a caminhar. (PAULO FREIRE).

SUMÁRIO

1. Identificação	06
1.1 Dados da mantenedora.....	06
1.2 Dados da Instituição.....	06
1.3 Equipes de trabalho.....	07
2. Apresentação	08
3. Histórico da Unidade Escolar	11
3.1 Constituição Histórica e Atos de Regulação da Instituição Educacional.....	11
3.2 Caracterização Física.....	13
4. Diagnóstico da Realidade da Unidade Escolar	15
4.1 Contextualização.....	15
4.2 Apresentação e análise de resultados de indicadores, índices e dados	15
4.2.1 Dados de matrícula.....	17
4.2.2 Taxas de rendimentos os últimos 5 anos.....	18
4.2.3 Distorção idade série.....	18
4.2.4 Sistema de Avaliação da Educação Básica – SAEB.....	19
4.2.4.1 Séries históricas.....	19
4.2.4.2 Desempenho e Meta Saeb/DF.....	19
4.2.5 Índice de Desenvolvimento da Educação Básica – IDEB.....	20
4.2.6 Síntese Analítica da Realidade Escolar.....	20
5. Função Social da Escola	21
6. Missão da Unidade Escolar	23
7. Princípios Orientadores da Prática Educativa	24
7.1 Princípio da Educação Integral.....	24
7.2 Princípios Epistemológicos.....	26
7.3 Princípios Didático-Pedagógicos.....	28
7.4 Princípios Éticos.....	29
7.5 Princípios Estéticos.....	30
7.6 Educação Inclusiva.....	31
8. Metas da Unidade Escolar	34
9. Objetivos	36
9.1 Objetivo Geral.....	36
9.2 Objetivos Específicos.....	36
10. Fundamentos Teórico-metodológicos que Fundamentam a Prática Educativa	37
11. Organização Curricular da Unidade Escolar	40
11.1 Educação para a Diversidade.....	42
11.2 Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos.....	42
11.3 Sustentabilidade.....	43
12. Organização do Trabalho Pedagógico da Unidade Escolar	45
12.1 Organização dos tempos e espaços.....	45
12.2 Relação escola-comunidade	46
12.3 Metodologias de ensino	46
12.4 Organização da escolaridade: ciclos, séries, semestres, modalidade(s), etapa(s), segmentos, anos e/ou séries ofertadas.....	47

13. Apresentação dos Programas e Projetos Institucionais desenvolvidos na Unidade Escolar.....	49
14. Apresentação dos Projetos Específicos da Unidade Escolar.....	50
15. Apresentação dos Programas e Projetos Desenvolvidos na Unidade Escolar em Parceria com outras Instituições, Órgãos do Governo e/ou com Organização da Sociedade Civil.....	63
16. Desenvolvimento do Processo Avaliativo na Unidade Escolar.....	64
16.1 Avaliação para as Aprendizagens.....	64
16.2 Avaliação em larga escala.....	64
16.3 Avaliação Institucional.....	64
16.4 Estratégias que implementam a perspectiva formativa da avaliação para as aprendizagens.....	65
16.5 Conselho de Classe.....	65
17. Papéis e Atuação.....	67
17.1 Orientação Educacional (OE).....	67
17.2 Profissionais de apoio escolar: Monitor, Educador Social Voluntário, Jovem Candango, entre outros	67
17.3 Biblioteca Escolar.....	68
17.4 Conselho Escolar.....	68
17.5 Profissionais Readaptados.....	68
17.6 Coordenação Pedagógica, papel e atuação do Coordenador Pedagógico e desenvolvimento da Coordenação Pedagógica	69
17.7 Valorização e formação continuada dos profissionais da educação.....	71
18. Estratégias Específicas.....	72
18.1 Programa Superação.....	72
18.2 Redução do abandono, evasão e reprovação.....	73
18.3 Recomposição das aprendizagens.....	73
18.4 Desenvolvimento da Cultura de Paz.....	73
18.5 Qualificação da transição escolar.....	74
19. Processo de Implementação do PPP.....	75
20. Processo de Acompanhamento, Monitoramento e Avaliação da Implementação do PPP.....	76
20.1 Avaliação Coletiva.....	76
20.2 Periodicidade, procedimentos / instrumentos e registros.....	77
21. Referências.....	78
22. Apêndices.....	82

LISTA DE ABREVIATURAS

PPP	Projeto Político Pedagógico
BNCC	Base Nacional Comum Curricular
SOE	Seviço de Orientação Educaional
FEDF	Fundação Educaional do Distrito Federal
EJA	Educação de Jovens e Adultos
SEEDF	Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal
SAEB	Sistema de Avaliação da Educação Básica
IDEB	Índice de Desenvolvimento da Educação Básica
PCN	Parâmetros Curriculares Nacionais
LDBEN	Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional
CEB	Câmara de Educação Básica
ONU	Organização das Nações Unidas
PNE	Plano Nacional de Educação
AEE	Atendimento Educaional Especializado
TGD	Transtorno Global do Desenvolvimento
NEE	Necessidades Educacionais Especiais
PCD	Pessoa com deficiência
LDB	Lei de Diretrizes e Base da Educação
BIA	Bloco Inicial de Alfabetização
UE	Unidade Escolar
UNIAE	Unidade de Alimentação Escolar
OE	Orientação Educacional
PNA	Política Nacional de Alfabetização
EAPE	Escola de Aperfeiçoamento dos Profissionais da Educação
ESV	Educador Social Voluntário
TEA	Trasntorno do Espectro Autista
UNESCO	Organização das Nações Unidas

1. IDENTIFICAÇÃO

• Dados da mantenedora

Mantenedora: SEE-DF
CGC 00.394.679/0001-07
Endereço: SCN Q 6 Shopping ID – Setor Comercial Norte, Edifício Venâncio 3000 - Brasília - DF, 70297-400
Telefone/Fax/e-mail: (61) 3901-3185
Data de Fundação 1ª escola: EC JK Candangolândia em 12/09/57
Fusão FEDF/SEE: 13/07/2000
Secretária de Educação em 2024: Hέλvia Miridan Paranaguá Fraga

• Dados da Instituição

Nome da Instituição Escolar	Escola Classe Estância de Planaltina
Código da IE	53006410
Endereço completo	Condomínio Estância Planaltina Módulo C Lotes 64 a 67/75
CEP	73401-309
Telefone	31057854
E-mail	53006410@se.df.gov.br
Data de criação da IE	28 de novembro de 1990
Turno de funcionamento	Diurno
Nível de ensino ofertado	Educação Básica
Etapas e modalidades	Educação Infantil e Ensino Fundamental Anos Iniciais

- **Equipes de trabalho**

EQUIPE GESTORA	
Diretor	Flávio Lúcio da Rocha
Vice-diretor	Renê da Costa Ferreira
Secretária	Vera Sônia da Silva
Supervisor Administrativo	Lucas Martins da Silva
Supervisor Pedagógico	Cássia de Oliveira Machado

EQUIPE DE COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA	
Coordenadora	Rafaelle Estrela
Coordenadora	Valéria Zerbini
Coordenadora da Educação Integral	Fernanda Ferreira Campos

CONSELHO ESCOLAR	
Presidente	Adriana da Fonseca Matos
Vice-presidente	Maria Francielene Sousa e Silva
Secretário	Edilma da Silva Lopes Ferreira
Relator	Cássia de Oliveira Machado
Segmento carreira magistério	Adriana da Fonseca Matos
Segmento carreira magistério	Maria Francielene Sousa e Silva
Segmento pais	Berenice Parente de Almeida
Segmento pais	Sharlline Emanuella de Souza
Segmento pais	Alaíde Alves da Silva
Segmento carreira assistência	Floraci Fernandes
Segmento carreira assistência	Edilma da Silva Lopes Ferreira

EQUIPE ORGANIZADORA	
Diretor	Flávio Lúcio da Rocha
Vice-diretor	Renê da Costa Ferreira
Supervisor Pedagógico	Cássia de Oliveira Machado
Coordenador local	Rafaelle Estrela
Coordenador local	Valéria Zerbini
Coordenador local da Educação Integral	Fernanda Ferreira Campos
Secretária	Vera Sônia da Silva
Orientador Educacional	Maria Lauzimar Medeiros Cunha
Professora	Lívia dos Reis Amorim

2. APRESENTAÇÃO

Este projeto é o instrumento teórico-metodológico da trajetória pedagógica e administrativa no decorrer do ano letivo de 2024, o qual será constantemente avaliado por toda comunidade escolar, objetivando uma educação que prioriza os princípios da qualidade e da equidade, cujo foco principal será sempre o atendimento de qualidade ao estudante. Desde a sua concepção em anos anteriores, até o momento, este projeto passa por frequentes atualizações, avaliações e reformulações, pois se entende que a Proposta Pedagógica deve ser dinâmica, flexível e em constante movimento.

A atual proposta de Projeto Político-Pedagógico(PPP) da Escola Classe Estância de Planaltina, cumpre uma exigência legal expressa na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 e na Lei nº11.274/06, está de acordo com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), o Currículo em Movimento da Educação Básica – 2018, do Distrito Federal, Regimento Escolar das Instituições do Ensino do Distrito Federal e Lei 4.751/2012 da Gestão Democrática do Sistema de Ensino Público do DF.

Conforme mencionado anteriormente, a construção do Projeto Político Pedagógico(PPP) é fruto de uma reflexão e discussão coletiva alicerçada na Legislação, e na visão da escola como espaço democrático e participativo, onde todos os envolvidos no trabalho escolar devem conhecer bem sobre o funcionamento da escola e participar na definição dos seus rumos.

Visando intensificar o desenvolvimento de ações cooperativas, eficazes e renovadoras e o aprimoramento do educador e do educando, no processo educativo exercitando plenamente a sua cidadania, a proposta básica deste trabalho é oferecer contribuições provindas da reflexão de educadores, alunos, pais, gestor e funcionários da Escola Classe Estância de Planaltina. O que se justifica através da Lei da Gestão Compartilhada, Lei nº4. 036 de 25 de outubro de 2007, onde todos que participam do processo educativo devem estar inseridos de maneira ativa e consciente.

Nosso projeto tem por necessidade tornar a educação eficiente, dinâmica e adequar aos novos tempos. Nossa intenção é demonstrar os trabalhos futuros da equipe de trabalho da instituição, seus fundamentos e princípios e a delineação de sua prática pedagógica a partir de um trabalho dinâmico, construído e vivenciado de forma participativa, através da ação-reflexão-ação para formação de um cidadão comprometido com a defesa da vida. O projeto também define a natureza e o papel socioeducativo, cultural e político da

Escola, buscando na trajetória da sua comunidade escolar, na sua história e cultura, não só garantir um percurso formativo de sucesso para os estudantes, como também cumprir o seu compromisso com a sociedade.

Para sua construção todos os membros escolares(equipe gestora, pedagógica, SOE e professores) foram convidados a participar de reuniões e debates coletivos com a análise do projeto elaborado no ano anterior. Por meio de diversos momentos de reflexões é que se definiram os objetivos, as metas e práticas pedagógicas, metodológicas, avaliação, relacionamento interpessoal, organização do trabalho pedagógico, participação da comunidade escolar e ações a serem realizadas. É importante destacar que toda equipe escolar ao colaborar com a construção deste projeto político pedagógico teve grande preocupação e manteve destaque em relação à elevação do nível de aprendizagem dos alunos. Ressaltamos que o projeto é flexível e dinâmico, portanto, serão proporcionados diversos momentos no decorrer do ano letivo para que haja uma constante avaliação e retomadas de decisões em benefício da aprendizagem.

Estratégias para fortalecer o relacionamento da escola com a comunidade e a execução da gestão financeira de forma clara e participativa também foram discutidas nesse documento. Ou seja, oferta de melhorias nas dimensões pedagógicas, administrativas e financeiras ligadas e contextualizadas. Assim surgem vários questionamentos como: Que escola de Educação Básica a Escola Estância de Planaltina quer construir? Que conhecimentos serão necessários aos nossos alunos para de fato exercerem a sua cidadania, nesta sociedade cada vez mais cheia de conflitos e desigualdades?

O contínuo aprimoramento do projeto educativo possibilita o conhecimento das ações desenvolvidas pelos professores em ambiente de diálogo e discussões para toda a equipe escolar. Nesse processo evidencia-se a necessidade da participação da comunidade, em especial dos pais, tomando conhecimento e interferindo nas propostas da escola e em suas estratégias, com o resultado de uma experiência escolar coerente e bem-sucedida.

Levando em consideração o pensamento de que todos devem interagir com a educação para alcançarmos não uma mera educação, mas uma educação com qualidade e equidade para todos, nosso projeto pedagógico é a tradução dos anseios de toda comunidade escolar. Tem como desafio estabelecer relações entre o cotidiano e o científico, o racional e o afetivo, a fim de demonstrar sua missão não só de educar, mas de apresentar o poder de se valorizar o outro e a si mesmo. Trata-se de um referencial de qualidade, necessário a fundamentação pedagógica do trabalho desenvolvido na escola. Nele estão inseridos o pensamento e a proposta de trabalho dos profissionais da escola, elementos essenciais a sua

ação educativa. Existe a percepção, por parte dos que produziram o documento, de que esse projetopolítico pedagógico se encontra aberto a todo e qualquer tipo de sugestão e encaminhamentos. Sabemos que nenhum projeto político pedagógico pode ser dado como pronto e acabado sob pena de se cristalizar e deixar de acompanhar os movimentos da história, com o risco de haver um engessamento de possíveis ações no decorrer do ano letivo. Portanto, nossa reflexão contínua baseada principalmente na prática pedagógica cotidiana e na discussão dos referenciais teóricos nos encaminhará para uma “práxis” responsável e compromissada com uma escola pública de qualidade.

3. HISTORICO DA UNIDADE ESCOLAR

Constituição Histórica e Atos de Regulação da Instituição Educacional

A Escola Classe Estância iniciou suas atividades pedagógicas para os anos iniciais na comunidade por volta do ano de 1986, na Capela Santa Luzia, onde funcionavam 04(quatro) salas pequenas, com capacidade para 15 a 20 alunos. Também era utilizado o Centro Comunitário com mais 01(uma) sala de aula, 01(uma) pequena cozinha, secretaria, direção e 01(uma) sala para os professores. A água utilizada para limpeza e preparo da merenda escolar, era tirada de uma cisterna pelos servidores da escola.

No dia 15 de dezembro do ano de 1993, foi inaugurada pelo então governador Joaquim Domingos Roriz, pela Secretária de Educação Eurides Brito B. da Silva e pelo Diretor executivo da FEDF, na época, Marco A. de Moraes, a tão sonhada e esperada Escola Classe Estância de Planaltina, através do Ato Resolução 3228, de 28 de novembro de 1990.

A escola começou a funcionar com dois blocos compostos por 05(cinco) salas de aula cada, 01(uma) cantina, 01(um) depósito para merenda escolar, 02(dois) banheiros para os servidores, 02(dois) banheiros para os alunos, 01(uma) sala para os servidores, 01(uma) secretaria, 01(uma) sala de direção e 01(uma) sala de mecanografia. No ano de 1994, mesmo após a inauguração de instalações próprias, devido à grande demanda, ainda houve a necessidade de funcionamento de 04(quatro) salas nas dependências da Igreja Santa Luzia.

Posteriormente, foram construídas mais duas alas, ambas compostas de 03(três) salas cada. A primeira ala foi destinada ao funcionamento da biblioteca, do laboratório de informática e de um depósito; já a segunda ala era composta de 03(três) salas de aula. Nesse período também foram construídas uma guarita e uma quadra esportiva. No ano de 1999 foi feito o calçamento do estacionamento e o gradeamento de uma área destinada a um parque para crianças de até 06(seis)anos. Em 2012, através do projeto Casa do Saber desenvolvido pela rede GASOL de combustíveis, conseguimos a reforma da nossa biblioteca, onde fomos beneficiados também com um novo acervo de livros e novos mobiliários.

Em 2019, a escola ampliou suas instalações, com a construção de dois ambientes de atendimento(Sala Multimídia e Sala para Educação Integral)e melhorias na estrutura predial. Atualmente, através principalmente de emendas parlamentares e dedicação da equipe gestora, foi possível realizar melhoria considerável em nossas instalações; construção de uma nova guarita para atender as necessidades dos vigilantes terceirizados, reforma do parquinho, reforma de banheiros de alunos e professores, construção de lavatórios para cumprir exigências sanitárias(devido a pandemia do coronavírus); reforma de piso e telhado, pintura e

cobertura do espaço de múltiplas funções.

Desde 1994 a escola passou a atender, no diurno, alunos de 06(seis) anos e de 1ª a 4ª série. A partir de 1996, começou a funcionar no turno noturno, atendendo o Ensino Fundamental(5ª a 8ª série) e EJA(1ºsegmento). A modalidade EJA funcionou até o ano de 2004, quando foi encerrado o atendimento no turno noturno. Em 2008, a Diretoria Regional de Ensino de Planaltina iniciou a implantação do Ensino Fundamental de 9 anos, proposto pelo Governo Federal para universalizar o acesso à escola e transformar este espaço de construção do saber através do lúdico, valorizando as individualidades do educando. Atualmente, a nossa escola atende a Educação Infantil (1º Período – 4 anos e 2º Período - 5 anos) e o Ensino Fundamental – Anos Iniciais (1º ao 5º Ano).

No final do ano de 2007, foram realizadas em todas as Escolas vinculadas à SEEDF, a Gestão Compartilhada, de acordo com a Lei nº 4.036, de 25 de outubro de 2007 e conforme o disposto no artigo 206, VI, da Constituição Federal, nos artigos 3º, VIII, e 14 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional e no artigo 222 da Lei Orgânica do Distrito Federal.

Assim no ano de 2012, a escola passou pelo processo de Gestão Democrática, onde servidores, pais, Conselho Escolar e alunos elegeram, através do voto direto, a diretora e o vice-diretor da instituição, Josy Maria Alves Carlos e Flávio Lúcio da Rocha, respectivamente, para o mandato de um ano, sendo renovado por mais um ano. Já em 2013, surgiu um novo processo de Gestão Democrática, agora para o mandato de três anos(2014-2016), onde foram eleitos Flávio Lúcio da Rocha e Maria Domingos Leocádio de Lima.

No ano de 2016, a 1ª gestão participou do Processo Eleitoral para escolha de diretor e vice-diretor, por meio de eleição direta na Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, conforme a Lei nº 4.751, de 07 de fevereiro de 2012. Foram eleitos o diretor Flávi Lúcio da Rocha e a vice diretora Josy Maria Alves Carlos. A atual gestão, concorreu como chapa única: UNIÃO, TRANSPARÊNCIA, e CONSTRUÇÃO DA QUALIDADE, onde recebeu aproximadamente 95% de votos favoráveis à sua continuidade, para um novo mandato de 03 anos. Em 2019, houve uma prorrogação de mandato, onde a atual(Flávio e Josy) foi mantida.. No ano de 2023, com a realização de novo pleito, foram eleitos, para um novo mandato de 04 anos, Flpavio Lucio da Rocha e Renê da Costa Ferreira.

Caracterização Física

A Escola Classe Estância oferece, para a execução das atividades pedagógico-administrativas, os seguintes ambientes:

AMBIENTE	QUANTITATIVO
Banheiro(alunos)	04
Banheiro(servidores e terceirizados)	03
Biblioteca	01
Cantina	01
Copa para os professores(as)	01
Copa para os sevidores(as) e terceirizados	01
Depósito de Arquivo(secretaria)	01
Depósito(almoxarifado)	01
Depósito(material de limpeza)	01
Dispensa	01
Estacionamento para veículos	01
Laboratório de Informática	01
Parque Infantil	01
Pátio Coberto	01
Sala de Apoio Pedagógico	01
Sala de Aula	13
Sala de Direção	01
Sala de Educação Integral	01
Sala de Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem	01
Sala de Mecanografia	01
Sala de Multimídia	01
Sala de Professoras(es)	01
Sala de Reforço	01
Sala de Serviço de Orientação Educacional	01
Sala de Vice-Direção	01

Sala de Supervisão	01
Secretaria	01
Lavatórios	03
Guarita	01
Espaço coberto para a realização de atividades múltiplas	01

4. DIAGNÓSTICO DA REALIDADE DA UNIDADE ESCOLAR

Contextualização

A nossa escola, devido à grande procura pela modalidade de educação oferecida e em decorrência da localização no bairro, voltou a atender crianças a partir de 04 anos. A nossa clientela é composta por crianças de diferentes níveis e com histórias de vida bem diversificadas. Ela está inserida num contexto em que os filhos, por vários motivos, não têm os pais presentes no seu dia a dia ou até mesmo não os têm presentes em suas vidas, acarretando com isso, sérias dificuldades no processo ensino-aprendizagem. Os alunos respeitam o corpo docente e demais funcionários, porém, são carentes tanto emocionalmente quanto financeiramente. Muitas dessas crianças ao saírem da escola ficam com parentes, amigos ou vizinhos, sem ter acompanhamento digno e apoio familiar, pré-requisitos essenciais para seu desempenho escolar e social como ser humano. Conforme palavras de Piaget(1977), a vida afetiva e a vida cognitiva são inseparáveis, embora distintas, caminham juntas no processo de formação, pois é pela via afetiva que a aprendizagem se realiza.

Essa desestruturação familiar verificada em nossa comunidade escolar tem como fatores preponderantes: o desemprego, a baixa renda familiar, pais separados, violência doméstica, alcoolismo, entre outros. Diante do exposto, a escola se torna o único espaço de vínculo afetivo para as crianças, tendo papel fundamental no processo de aprendizagem. Para Souza e Santos (2008,p.4)

[...] o professor ao estabelecer um clima de confiança e uma atitude de respeito com o aluno passa a ser um grande mediador das aprendizagens destes. Uma das fontes motivacionais do ensino e da aprendizagem está no vínculo estabelecido entre educador e educando. A afetividade é um fator que precisa ser fortalecido nas relações educacionais dentro e fora da escola.

A escolaridade das famílias é mínima, a grande maioria dos pais possui ensino fundamental incompleto. As famílias, na sua maioria, são constituídas de mãe/filhos, avós/netos e são beneficiadas por programas assistenciais do governo, como o Bolsa-Família, Cartão Prato Cheio e Cartão Material Escolar, muitas vezes a única renda da família.

Apresentação e análise de resultados de indicadores, índices e dados

Realizamos anualmente um trabalho de pesquisa diagnóstica com os pais, alunos, conselho escolar, carreiras assistência e magistério da escola, para saber a opinião destes em relação à escola que temos, que queremos e o que é necessário

para tornarmos(escola e comunidade) o nosso ambiente melhor a cada dia. A análise diagnóstica tem como objetivo fundamental pautar-se nos princípios de liberdade e nas ideias de solidariedade humana; sua finalidade é oferecer o ensino público gratuito e de qualidade com a participação de toda comunidade escolar, assegurando o desenvolvimento integral do educando.

No final do ano de 2023, esse diagnóstico foi realizado através de formulários, enviados através dos grupos de WhatsApp das turmas e físico(atraves de bilhetes). O levantamento destacou alguns pontos principais:

- **Receptividade e acolhimento:** uma grande preocupação que muitos pais têm refere-se à educação que dão aos filhos. Muitas vezes eles vêm a escola pedir ajuda e orientação, porque não sabem como agir frente aos problemas que surgem principalmente aqueles relacionados ao desemprego, violência doméstica e outras situações familiares. Relatam se sentir acolhidos sempre que precisam e satisfeitos com a atenção recebida.

- **Limpeza:** quanto a este quesito, a comunidade escolar elogiou, considerando ótima; opinaram que a escola sempre esteve com a limpeza em dia, tanto na parte interna quanto externa. Os alunos ponderaram que podem colaborar mantendo a organização do ambiente, descartando o lixo nos locais apropriados e não sujando as paredes e carteiras e fazendo o uso consciente da água, nos bebedouros e banheiro.

- **Espaço físico:** quanto a este item tantos os alunos, quanto pais e professores destacaram que gostariam que tivesse auditório para reuniões e eventos, mas mostraram-se satisfeitos com o espaço recreativo construído. Grande parte dos pais ressaltou que para ocorrerem melhorias é importante que a comunidade trabalhe juntamente com a escola, buscando soluções para as situações que, porventura, vão surgindo. Os pais também se mostraram apreensivos, em alguns comentários, com o alto número de alunos por sala, se isso não afetaria a aprendizagem dos alunos.

- **Processo ensinar e aprender:** no que diz respeito ao processo de ensinar e aprender, sobre a forma como são ministradas as aulas e aos conteúdos trabalhados, foi destacado pela maioria que as aulas estão boas ou ótimas. Os pais informaram que gostam muito do ensino que a escola está oferecendo e sugeriram que a escola possa trabalhar temas como valores e comportamento. Gostariam também que fosse implantando o Ensino Fundamental II, para que as crianças pudessem permanecer mais tempo na instituição, por gostarem muito do trabalho realizado e a receptividade da escola. Também destacaram que apreciam muito o trabalho realizado pela equipe gestora, professores e servidores,

apontando como pontos principais a atenção, o cuidado e o carinho com alunos e pais e/ou responsáveis. Os alunos destacaram que para tornar as aulas e a escola um ambiente melhor é necessário a colaboração, o respeito, atenção de todos, melhorar a participação e a interação durante as aulas e atendimento individual.

- **Realidade social:** confirmamos também, através dessa pesquisa, o que já era de nosso conhecimento, em relação às condições de vida das famílias que fazem parte da comunidade. São famílias de baixa renda, que já sobrevivem com pouco mais de um salário-mínimo. Muitas ainda, por perderem seus empregos durante a pandemia, ainda se encontram desempregados e dependendo de benefícios do governo. Já os que se encontram empregados, muitas vezes não conseguem acompanhar o desenvolvimento escolar dos filhos, em função do horário de trabalho.

Por meio de discussão coletiva, docentes, gestores, pais ou responsáveis, discentes, representantes da comunidade, servidores, pessoal administrativo e de apoio, ao analisar e diagnosticar a situação atual da instituição, percebeu-se ainda, como principal problema para a aquisição de uma aprendizagem e do desenvolvimento de uma prática educativa de qualidade, a falta de estruturação e acompanhamento familiar e a ausência de alguns valores.

Sugeriu-se e acataram-se ações e metas com o objetivo de assegurar o envolvimento de toda a comunidade escolar a fim de solucionar os situações já existentes. Levantando o perfil da escola que hoje temos e daquela que desejamos construir, focamos nas adaptações de planejamentos didáticos, estratégias, metodologias e recursos educacionais, no sentido de oportunizar aos estudantes a construção de percursos ativos de aprendizagem.

• **Dados de matrícula**

	2020	2021	2022
Ed. Inf. (4 anos)	-	-	-
Ed. Inf. (5 anos)	91	44	91
1º ano	116	126	130
2º ano	94	133	121
3º ano	117	135	158
4º ano	93	95	71
5º ano	103	97	121
TOTAL	614	550	614

- **Taxas de rendimento dos últimos 5 anos**

Taxas de aprovação (%)

	2020	2021	2022
1º ano	99,1	95,1	99,1
2º ano	100,0	97,2	97,0
3º ano	100,0	81,7	78,7
4º ano	100,0	100,0	94,6
5º ano	89,4	88,2	81,6
TOTAL	97,7	92,2	89,9

Taxas de reprovação (%)

	2020	2021	2022
1º ano	0,9	4,9	0,9
2º ano	0,0	2,8	3,0
3º ano	0,0	18,3	21,3
4º ano	0,0	0,0	5,4
5º ano	10,6	11,8	18,4
TOTAL	2,3	7,8	10,1

Taxas de abandono (%)

	2020	2021	2022
1º ano	0,0	0,0	0,0
2º ano	0,0	0,0	0,0
3º ano	0,0	0,0	0,0
4º ano	0,0	0,0	0,0
5º ano	0,0	0,0	0,0
TOTAL	0,0	0,0	0,0

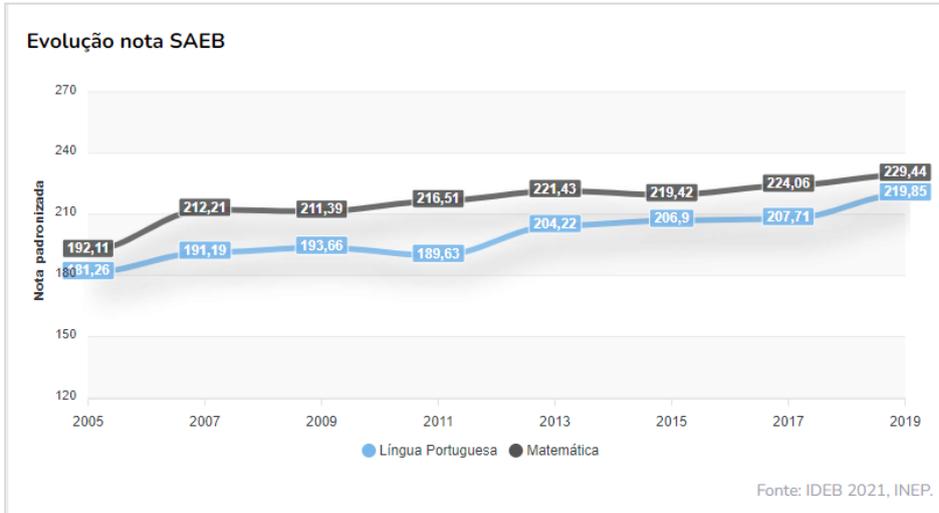
- **Distorção idade-série**

Distorção idade-série (%)

	2020	2021	2022
1º ano	1,7	1,8	8,8
2º ano	5,3	0,9	6,7
3º ano	16,2	23	17,5
4º ano	16,1	10,7	19,1
5º ano	25,2	18,9	18,6
TOTAL	12,8	10,9	14

- Sistema de Avaliação da Educação Básica - SAEB

Séries históricas



- Desempenho e Meta Saeb/DF



5º ano EF Língua Portuguesa

Nível	Descrição	Pontos
Até nível 1	Insuficiente	0 - 149 pts
nível 2	Básico	150 - 174 pts
nível 3		175 - 199 pts
nível 4	Proficiente	200 - 224 pts
nível 5		225 - 249 pts
nível 6	Avançado	250 - 274 pts
nível 7		275 - 299 pts
nível 8		300 - 324 pts
nível 9		≥ 350 pts

Fonte: SAEB, INEP.



5º ano EF Matemática

Nível	Descrição	Pontos
nível 0	Insuficiente	0 - 124 pts
nível 1		125 - 149 pts
nível 2		150 - 174 pts
nível 3	Básico	175 - 199 pts
nível 4		200 - 224 pts
nível 5	Proficiente	225 - 249 pts
nível 6		250 - 274 pts
nível 7	Avançado	275 - 299 pts
nível 8		300 - 324 pts
nível 9		325 - 349 pts
nível 10		≥ 350 pts

Fonte: SAEB, INEP.

- **Índice de Desenvolvimento da Educação Básica - IDEB**



- **Síntese Analítica da Realidade Escolar**

Vide Avaliação em larga escala.

5. FUNÇÃO SOCIAL DA ESCOLA

A escola tem como função social a tarefa de, especialmente, encaminhar ações por meio de processos educativos que despertem o compromisso social dos indivíduos, das entidades e dos grupos sociais, na promoção de mudanças e transformações para o cumprimento do dever educacional, da preparação e formação de alunos através da criticidade e da participação para que sejam cidadãos portadores de uma nova visão de mundo. Para Paulo Freire (1996), a escola tem a função bem mais ampla do que simplesmente passar conteúdos: ensinar exige compreender que a educação é uma forma de intervenção no mundo.

A escola é agente transformador social, pois visa a formar cidadãos críticos e conscientes, capazes de não só compreender o meio em que vivem, como transformá-lo, ampliando as possibilidades individuais e coletivas. É ela, também, fundamental na socialização do indivíduo, primando pela convivência pacífica e respeitosa em todos os âmbitos da sociedade. O sistema escolar “é um dos fatores mais eficazes de conservação social, pois fornece a aparência de legitimidade às desigualdades sociais, e sanciona a herança cultural e o dom social tratado como dom natural”. (BOURDIEU, 1999, p.41).

A escola tem por finalidade oferecer um ensino de qualidade, com a participação da comunidade. Preocupa-se em ajustar sua maneira de ensinar e selecionar conteúdo de modo a auxiliá-los as várias vivências que são expostas ao seu meio cultural. Como aponta Bueno (2001), a escola não deve ser vista de forma genérica, uma intervenção não funciona em todas as instituições, as ações devem ser pensadas de acordo com a sua história, com a sua cultura, colocando em pauta que cada instituição é única.

A escola exerce função fundamental na sociedade fazendo e levando o indivíduo a pensar. Portanto fazem-se necessárias ações que não aceitem ideias mecânicas, ideias errôneas de que a escola só reproduz e domina o sujeito. É importante que reconhecemos a aprendizagem como criativa e ativa construir a cultura e história; por isso propomos a intervenção nos destinos escolares como educadores responsáveis por construirmos um mundo melhor para todos.

De acordo com argumentações de Saviani (1980, 1983), a escola tem a função de promover o homem e, nessa perspectiva, propõe melhorias profundas na formação docente e no ensino discente. Para Gramsci (1979), a escola deve ser unitária e desinteressada, que não aja de forma imediatista,

mas desinteressadamente, conduzindo o aluno ao hábito de estudar, analisar, raciocinar e abstrair.

Para o cumprimento da função da escola é necessário:

- Integração e participação da comunidade escolar;
- Valorização do educando;
- Criação e reorganização do espaço físico;
- Material didático e outros que facilitem o trabalho do professor;
- Recursos humanos, pedagógicos e financeiros eficazes;
- Cobrança de regras de convivência em grupo;
- Restabelecimento da motivação e credibilidade dos professores.

6. MISSÃO DA UNIDADE ESCOLAR

A missão da Escola Classe Estância Planaltina é oferecer um ensino de qualidade, garantindo a participação ativa da comunidade escolar, contribuindo para a formação integral dos alunos, para que estes possam agir construtivamente na transformação do seu meio.

Somos uma escola que assegura o acesso e a permanência dos educandos através do respeito mútuo trabalhando a saúde, o esporte, lazer, cultura e a valorização do meio ambiente, em âmbito geral resgatando valores.

Conforme afirmações de Kuenzer(2003,p.49), a escola deve garantir

[...] a apropriação do conhecimento por meio da articulação com seu lócus de produção: o mundo das relações sociais e produtivas. Esta articulação e a nova função do professor, que não mais ensina por meio de relações interpessoais com os alunos, mas estabelece a mediação entre eles e a ciência no seu cotidiano acontecendo na práxis social e produtiva, gerenciando, portanto, o processo de aprender.

Temos o propósito de atuar no dia a dia, orientando a tomada de decisão e garantindo a unidade da ação e o acompanhamento de todos os beneficiados não só na ação pedagógica, mas em outras de maneira direta ou indireta como instrumento de construção da cidadania. A escola deve garantir a todos condições de viver plenamente a cidadania e conscientizar-se de sua responsabilidade, é proporcionar o sucesso escolar.

Proporcionamos aos alunos uma aprendizagem eficaz, capaz de atender suas necessidades primeiras de comunicação com o mundo incentivando-os a prosseguir nos estudos como forma de crescimento pessoal e intelectual, sua capacidade individual e, sobretudo, observando seus direitos e deveres perante a sociedade. Partindo desse ponto e para atingir essa meta, somos reconhecidos como uma escola dinâmica, integrada e comprometida com a formação de cidadãos plenos, críticos, éticos e conscientes, cumprindo a responsabilidade social e respeitando as diferenças.

7. PRINCÍPIOS ORIENTADORES DA PRÁTICA EDUCATIVA

A unicidade teoria e prática na educação abre caminhos emancipatórios norteadores para a formação de sujeitos, que pensam a sociedade de forma coerente aos preceitos dos sujeitos em processo de conhecimento com capacidade de possibilitar a transformação de si e de outrem.

Compreender a práxis pedagógica como possibilidade de (co) relação entre sujeitos pensantes e pensados no processo educacional, com teoria e prática imbuídas de práxis, se tornam condições necessárias para a formação de sujeitos sensíveis, emancipados, solidários e transformadores do mundo.

Na pedagogia da práxis não há ruptura relacional, mas apenas outra forma de agir sobre o educando. A possibilidade de o educador se transformar nesse processo relacional surge da condição de ser investigador da sua própria prática. Como pesquisador de sua prática, tanto educador quanto o educando, ao flexionar sua consciência, tem condições de observar e perceber os sentidos e as intensões presentes no senso comum em decorrência disso, há possibilidade de transformá-los (BENINCÁ, 2011, p. 50).

A interdisciplinaridade pressupõe um eixo integrador, representado pelo objeto de conhecimento, ou uma proposta de investigação, uma estratégia de intervenção; assim, deve partir da necessidade escolar. Uma proposta de interdisciplinaridade, representa uma abordagem conjunta entre teoria e prática, numa perspectiva de integração, numa concepção da totalidade.

Propomos práticas pedagógicas que foquem seus objetivos na qualidade do ensino e menos para a formação individualista, competitiva e excludente. Levando em consideração ações equitativas com interrelações e vínculos afetivos e efetivos, vivenciados na conjuntura educacional e social sempre apoiados em princípios democráticos e inclusivos, comprometidos com um processo de formação solidária e emancipadora.

Princípio da Educação Integral

A educação deve ser referenciada pela formação integral do ser humano. Em outras palavras, a educação deve contemplar as diversas dimensões que formam o humano, não apenas os aspectos cognitivos. Deve reconhecer os estudantes como sujeitos de direitos e deveres e, decorrente dessa tomada de consciência, torna-se imprescindível proporcionar a eles oportunidades para ampliação de suas dimensões humanas. Segundo o PPP Professor Carlos Mota(2012), a educação integral pode ser vista sob dois aspectos: como concepção e como processo pedagógico.

A educação integral, que tem como pretensão permear todo este Projeto Político Pedagógico, surge segundo a concepção de educação adotada pela SEDF, conforme a percepção multidimensional do ser humano, reconhecendo que os sujeitos constituem-se a partir de sua integralidade afetiva, cognitiva, física, social, histórica, ética, estética, considerando sempre a perspectiva das relações humanas. (DISTRITO FEDERAL, 2012, p.49-50).

A educação integral valoriza as aprendizagens significativas que assegurem o domínio da competência e habilidades, de estratégias mentais do ato de aprender, da formação geral do aluno e dos processos criativos. Apoiase nos princípios de desenvolvimento dos saberes contemporâneos e em um processo educativo que estimula a criatividade, a construção da autonomia e do pensamento crítico e busca garantir que cada pessoa seja respeitada na sua dignidade e singularidade, proporcionando condições para que os estudantes construam um modelo de mundo com sentido e significados fraternos e solidários.

A Educação Integral é uma concepção que compreende que a educação deve garantir o desenvolvimento dos sujeitos em todas as suas dimensões – intelectual, física, emocional, social e cultural e se constituir como projeto coletivo, compartilhado por crianças, jovens, famílias, educadores, gestores e comunidades locais. (SILVA, 2018, p.50-51).

Como aponta Cavaliere (2010), a educação integral é uma ação educacional que compreende várias e integrantes dimensões da formação dos indivíduos. Quando associada à educação escolar, indica o sentido de conexão entre a ação intencional da instituição escolar e a vida no sentido amplo. Para uma Educação Integral “cada pessoa tem direito à igualdade, sempre que a diferença inferioriza e tem direito à diferença toda vez que a igualdade homogeneiza, para dar conta da complexidade do mundo contemporâneo”. (MOLL, 2009, p.31).

Para uma organização eficaz no cumprimento de propósitos de valorização das aprendizagens significativas que assegurem o domínio da competência e habilidades, de estratégias mentais do ato de aprender, da formação geral do aluno e dos processos criativos estabelecidos em conjunto por professores, coordenadores e diretor da escola, é necessário garantir a formação coerente dos alunos ao longo da escolaridade obrigatória.

Visando uma organização eficaz no cumprimento de propósitos estabelecidos em conjunto por professores, coordenadores e diretor da escola, é necessário garantir a formação coerente dos alunos ao longo da escolaridade obrigatória. É imprescindível que a escola discuta e construa seu próprio projeto educativo. Projeto esse que deve ser entendido como um processo que incluía formulação de metas, segundo a particularidade da escola, por meio de criação e da valorização de roteiros de trabalho pedagógico em grupo e corresponsabilidade de todos os membros da

comunidade escolar, para além do planejamento e início do ano ou dos períodos de aperfeiçoamento.

O professor deve ter propostas claras sobre o que, quando e como avaliar, a fim de possibilitar de maneira adequada o planejamento de atividades de ensino para a aprendizagem. A partir dessas determinações, o professor elabora a programação diária de sala de aula e organiza sua intervenção de maneira a propor situações de aprendizagem ajustada às capacidades cognitivas dos alunos. A formação escolar deve contribuir para que o educando se sinta responsável pelo uso racional dos recursos hídricos pela conservação e recuperação dos recursos ambientais, e pela preservação do patrimônio público e social.

Para tornar realidade a educação dentro dos princípios norteadores do Ensino Fundamental que estabelecem as capacidades relativas aos aspectos cognitivos, afetivo, físicos, éticos e estéticos e da situação de inserção social, de maneira a evidenciar a formação básica da cidadania conforme estabelece as normas para o Sistema de Ensino do Distrito Federal em observância às disposições da Lei N.º 9.394, de 20 de dezembro de 1996 e Resolução 02/98 de 06 de julho de 1998, a Escola Classe Estância de Planaltina, respeita as hierarquias e competências, alicerçando-se nos seguintes princípios:

- **Princípio da individualidade** e da construção coletiva com igualdade e equidade: a escola deve compreender que a educação é a construção existencial dos indivíduos e da coletividade, onde cada cidadão tem o direito de ser o que é, e ao mesmo tempo, completar a realização do grupo;
- **Princípio da cidadania e do respeito à ordem democrática**: contribui para a participação do educando na vida em sociedade, através de ações pedagógicas que o levem à compreensão, criticidade, ética, responsabilidade, solidariedade e ao respeito ao bem comum sem distinção de raça/etnia, credo ou cor;
- **Princípio da valorização dos profissionais da educação**: o sistema de ensino oferecerá condições para o crescimento profissional e realização pessoal, pois os profissionais da educação são agentes de promoção de garantia na qualidade da educação.

Princípios Epistemológicos

O conhecimento, individual e coletivo são construções históricas, fundadas na linguagem. Pode ser mais amplamente construído por meio da participação ativa dos sujeitos, da reflexão e da interação social. Implica em uma interação significativa entre o sujeito e o objeto do conhecimento, processo que transforma a ambos, através da renovação das práticas pedagógicas

por meio da interdisciplinaridade e contextualização.

No que diz respeito aos Princípios Epistemológicos, a escola desenvolve um trabalho em concordância e aliado aos Parâmetros Curriculares Nacionais e Base Nacional Comum Curricular, partindo do pressuposto de que o educando aprende pensando e desenvolvendo um raciocínio lógico, a partir de variados estímulos, saindo do concreto para o abstrato, assim interiorizando seus conhecimentos elevando-o a construir o seu próprio saber.

O conhecimento é uma construção coletiva dentro e fora da escola, e é no contexto do aprender a conhecer que se busca a sensibilização dos educandos. A comunidade escolar repensa constantemente o seu papel pedagógico e sua função social, para tanto, se faz necessário refletir sobre a escola que temos voltada para diversos interesses, podendo ser discriminadora e produtora de mecanismos de controle impedindo que os nossos alunos consigam enfrentar em condições de igualdade ou como libertadora auxiliando no melhor enfrentamento aos desafios do mundo contemporâneo.

Segundo os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN's) da Educação Especial, a escola deve favorecer e estimular a universalização de técnicas, procedimentos e estratégias de ensino de modo a adequar o processo de ensino e aprendizagem, às características, potencialidades e capacidades dos alunos. A escola Estância Planaltina considera o aluno como em sujeito ativo, produtor de conhecimento, capaz de ser inserido com dignidade na sociedade.

Para que a escola cumpra sua função social educacional, garantindo permanência e sucesso, faz-se necessário uma fundamentação teórico-prática que possibilite a universalização do conhecimento, envolvendo a comunidade escolar e a parceria da sociedade como um todo. A partir desses conceitos buscamos uma educação libertadora e transformadora no processo do ensino- aprendizagem baseada nos valores sociais

A relação teoria e prática na educação abre caminhos emancipatórios norteadores para a formação de sujeitos, que pensam a sociedade de forma coerente aos preceitos dos sujeitos em processo de conhecimento com capacidade de possibilitar a transformação de si e de outrem.

Compreender a práxis pedagógica como possibilidade de (co) relação entre sujeitos pensantes e pensados no processo educacional, com teoria e prática imbuídas de práxis, se tornam condições necessárias para a formação de sujeitos sensíveis, emancipados, solidários e transformadores do mundo.

Na pedagogia da práxis não há ruptura relacional, mas apenas outra forma de agir sobre o educando. A possibilidade de o educador se transformar nesse processo relacional surge da condição de ser investigador da sua própria prática. Como pesquisador de sua prática, tanto educador quanto o educando, ao flexionar sua consciência, tem condições de observar e perceber os sentidos e as intensões presentes no senso comum

em decorrência disso, há possibilidade de transformá-los (BENINCÁ, 2011, p. 50).

A interdisciplinaridade pressupõe um eixo integrador, representado pelo objeto de conhecimento, ou uma proposta de investigação, uma estratégia de intervenção; assim, deve partir da necessidade escolar. Uma proposta de interdisciplinaridade, representa uma abordagem conjunta entre teoria e prática, numa perspectiva de integração, numa concepção da totalidade.

Propomos práticas pedagógicas que foquem seus objetivos na qualidade do ensino e menos para a formação individualista, competitiva e excludente. Levando em consideração ações equitativas com interrelações e vínculos afetivos e efetivos, vivenciados na conjuntura educacional e social sempre apoiados em princípios democráticos e inclusivos, comprometidos com um processo de formação solidária e emancipadora.

Princípios Didático-Pedagógicos

A escola é o espaço de convivência e de encontros respaldando as diferenças individuais. Assim sendo exerce a função social de garantir todas as condições para vivenciar plenamente a cidadania e conscientizar-se de sua responsabilidade proporcionando a todos os seus alunos o sucesso educacional no prazo legalmente estabelecido.

A política educacional é praticada por meio dos currículos escolares. Construir uma sociedade livre, justa e solidária; garantir o desenvolvimento nacional; erradicar a pobreza e a marginalização; reduzir as desigualdades sociais e regionais; promover o bem de todos, sem preconceito de origem, sexo, cor, idade, e quaisquer outras formas de discriminação.

A escola tem o compromisso com cada um, em particular e com todos em geral. Esta instituição de ensino preocupada como desempenho escolar satisfatório de seus alunos, adotará algumas medidas que acreditamos necessárias:

- Aulas envolventes, utilizando materiais didáticos, de forma lúdica;
- Oportunizar palestras educacionais aos nossos alunos;
- Apresentar a leitura de forma prazerosa, para que se crie o hábito da leitura;
- Desenvolver atividades recreativas direcionadas, dentro do conteúdo apresentado;
- Ofertar atividades diversificadas compatível como nível psicogenético o aluno;
- Aplicar projetos interventivos para aqueles que apresentarem dificuldades de aprendizagem;
- Trabalhar valores culturais, morais e físicos;
- Compreender o aluno como um cidadão que deve ser um agente transformador da

sociedade, além de crítico, responsável e participante;

- Ampliar as oportunidades coletivas para melhor compreensão da proposta alfabetização e letramento;
- Elaborar e adotar critérios de reagrupamento, tendo como referência as orientações das avaliações contidas nessa proposta;
- Envolver toda a comunidade escolar nas intervenções a fim de oportunizar a interação social, base da construção do conhecimento.

Buscamos uma educação para a vida, de uma forma humana, proporcionando um ambiente favorável e participativo que estimule o aluno a criar e a aprender. O professor deve respeitar o desejo do aluno e desenvolver suas potencialidades a partir de seus interesses e aptidões, pois se sabe que a relação entre educador e educando é de extrema importância para a formação da identidade, autoestima e relação pessoal do aluno.

Princípios Éticos

A ética não se preocupa apenas com o interesse individual, ela olha para o interesse de um grupo, reúne todos os princípios e valores que orientam a ação, definindo regras para o bem comum, tanto no individual como no coletivo, assim estabelece princípios gerais. Segundo Cortella (2010, pg.106) a ética, no seu sentido de conjunto de princípios e valores, é usada para “responder as três grandes perguntas da vida humana: QUERO? DEVO? POSSO?”.

Os princípios éticos se originam de um sentimento social, com a difusão do respeito, da honestidade e da solidariedade aos seus semelhantes. O homem evolui a partir da valorização do trabalho, da fraternidade e especialmente da liberdade. Portanto a ética interfere, orienta e conduz o homem no cumprimento de sua função social e, conseqüentemente, de sua cidadania.

Como aponta Boff(1997), ético representa tudo aquilo que ajuda a tornar melhor o ambiente, para que seja materialmente sustentável, psicologicamente integrada e espiritualmente fecundada. “A ética é o conjunto de princípios e valores da nossa conduta na vida justa. Portanto, ética é o que faz a fronteira entre o que a natureza manda e o que nós decidimos. A ética é aquilo que orienta a sua capacidade de decidir, julgar, avaliar.”(CORTELLA, 2010,p.106).

De acordo com os Parâmetros Curriculares Nacionais – PCNs, uma análise realizada pela ética retratará na transformação da moral. Sem a ética não se poderia fazer cidadania, e o espaço propício para o seu aprendizado e o seu exercício, é a escola. Ela deve estar no âmbito da escola, ensinando e exigindo a sua prática, oportunizando um resultado qualitativo.

Embora a Constituição Brasileira de 1988, em seu artigo 205º e a Lei de Diretrizes e Bases

da Educação Nacional – LDBEN, no seu artigo 2º garantam: “A educação, dever da família e do Estado, inspirada nos princípios de liberdade e nos ideais de solidariedade humana, tem por finalidade o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho”, é a atividade ética que materializa tanto a cidadania quanto a qualificação do indivíduo pois são construídas e refletidas a partir de suas práticas e ações diárias.

Quando se fala de ética na educação logo se pensa na conduta do professor em relação a seus educandos. O professor não procurará apenas colocar seu conteúdo científico, pensa no educando para além da sala de aula, vê o aluno num contexto integral. Na ética estão inseridas posturas bem definidas, pois os professores tornam-se exemplo para seus educandos, cabe a ele com responsabilidade ajudar seu educando a se integrar na sociedade de forma ativa e participativa.

O aluno deve se desenvolver num todo, no afetivo, no biológico, cognitivo, no psicomotor e social. Assim aluno através do seu contato com os professores vai se desenvolvendo, ampliando sua visão de mundo e criando condições necessárias para compreender e viver nesse mundo de forma adequada e coerente, transformando sua realidade.

A partir do pressuposto que todos nós enriquecemos e nos completamos mutuamente, nos baseamos no respeito aos direitos de todos. Em busca do resgate dos valores através de tarefas corriqueiras dos alunos pretende-se obter a melhor apropriação do conhecimento em um relacionamento de respeito entre aluno-professor.

Princípios Estéticos

A estética, evidenciada na Nova Lei de Diretrizes de Base e PCN's, vem reafirmar a importância da criatividade, da afetividade e de manifestações artístico-cultural no desenvolvimento humano. Para Eagleton(1993,p.8),"a construção da noção moderna do estético é assim inseparável da construção das formas ideológicas dominantes da sociedade de classes modernas, e na verdade, de todo um novo formato da subjetividade apropriado a esta ordem social".

Para fundamentar esta prática dos princípios estéticos, relativos ao ensino fundamental, temos a aprovação da resolução CEB n. 2/98, que em seu artigo 3º, inc. I, letra c, ao explicar os "princípios estéticos da sensibilidade, da criatividade, e da diversidade de manifestações artísticas e culturais", que deverão "orientar as práticas educacionais em nosso país", esclarece que

Viver na sociedade brasileira é fundamentar as práticas pedagógicas a partir dos Princípios Estéticos da Sensibilidade, que reconhece nuances e variações no comportamento humano. Assim como da Criatividade, que

estimula a curiosidade, o espírito inventivo, a disciplina para a pesquisa e o registro de experiências e descobertas. E, também, da Diversidade de Manifestações Artísticas e Culturais, reconhecendo a imensa riqueza da nação brasileira em seus modos de ser, agir e expressar-se. (BRASIL, 1998, p.4-5).

O Parecer CEB 22/98, apresenta questões importantes em relação às necessidades da criança pequena, tais como "o acesso de todos, aos bens culturais e educacionais" e previsão de "situações planejadas intencionalmente". A respeito da educação infantil houve a aprovação da resolução CEB n. 1/99, e no artigo 3º, inc. I, letra c, incluía ludicidade como um dos adjetivos que qualifica a estética, assim determina como norteadores, os "princípios estéticos da sensibilidade, da ludicidade e da diversidade de manifestações artísticas e culturais".

Buscamos evidenciar a concepção de estética, abordando a sensibilidade, criatividade, ludicidade e a diversidade de manifestações artísticas e culturais, assim nos reportamos a formação integral da criança pequena, considerando que é fundamental para o desenvolvimento infantil.

Nossa escola prioriza ações que estimulam a expressão de sentimentos, emoções, criatividade, e vivência de valores culturais e sociais, como visitas a museus, monumentos, exposições culturais (muitas vezes visitas virtuais, uma influência trazida pelo uso dos meios tecnológicos, que foram utilizados durante o período de suspensão das aulas e passaram a fazer parte do planejamento diário), apresentações de danças, músicas típicas regionais, dramatizações, teatro, oficinas de artes, dentre outros.

Educação Inclusiva

A educação inclusiva é uma modalidade de ensino onde o processo educativo deve ser considerado como um processo social em que todas as pessoas, com deficiência ou não, têm o direito à escolarização. Compreende a Educação Especial dentro da escola regular e transforma a escola em um espaço para todos, favorece a diversidade pois considera que todos os alunos podem ter necessidades especiais em algum momento de sua vida escolar.

A perspectiva da Educação Inclusiva assenta, primordialmente, nos diversos referenciais de Direitos Humanos. Em seu artigo 26.º a Declaração Universal dos Direitos do Homem estabelece que "toda a pessoa tem direito à educação" (ONU, 1948, p. 47). A Constituição Brasileira de 1976, nos seus artigos 71º e 74º, salienta o direito de todos ao ensino e "à igualdade de oportunidades de acesso e êxito escolar" de acordo "com as capacidades" de cada um (Decreto de Aprovação da Constituição de 10 de abril, 1976, p.747).

A regulamentação mais recente que norteia a organização do sistema educacional é o Plano

Nacional de Educação (PNE 2011-2020). Estabelece, entre outras metas e propostas inclusivas, a nova função da Educação Especial como modalidade de ensino que perpassa todos os segmentos da escolarização; realiza o atendimento educacional especializado(AEE); disponibiliza os serviços e recursos próprios do AEE e orienta os alunos e seus professores a respeito de sua utilização nas turmas comuns do ensino regular.

O Plano Nacional de Educação (PNE 2011-2020), considera público-alvo da Educação Especial na perspectiva da Educação Inclusiva, educandos com deficiência(intelectual, física, auditiva, visual e múltipla), transtorno global do desenvolvimento(TGD)e altas habilidades.

Ao refletir sobre a abrangência do sentido e do significado do processo de Educação inclusiva, estamos considerando a diversidade de aprendizes e seu direito à equidade. Trata-se de equiparar oportunidades, garantindo-se a todos – inclusive às pessoas em situação de deficiência e aos de altas habilidades/superdotados, o direito de aprender a aprender, aprender a fazer, aprender a ser e aprender a conviver.(CARVALHO,2005).

A escola tem o dever de aceitar os alunos com deficiência e realizar as adaptações necessárias para que eles tenham seu direito à educação garantido, assim como fornecer aos seus educadores capacitação e formação continuada fundamentais para lidar com esses alunos, bem como as adaptações e os equipamentos que forem necessários para seu aprendizado.

Além de ser um direito, a Educação inclusiva é uma resposta inteligente às demandas do mundo contemporâneo. Incentiva uma pedagogia não homogeneizadora e desenvolve competências interpessoais. A sala de aula deveria espelhar a diversidade humana, não escondê-la. Claro que isso gera novas tensões e conflitos, mas também estimula as habilidades morais para a convivência democrática. O resultado final, desfocado pela miopia de alguns, é uma Educação melhor para todos.(MENDES,2012).

Realizaremos flexibilização em nossas ações de modo a favorecer a aprendizagem do aluno com deficiência. Essa flexibilização incluirá fornecer material e mobiliário essenciais e adquirir equipamentos específicos, como computadores e softwares, por exemplo. Caso o aluno apresente necessidade específica, decorrente de suas características ou condições, além dos princípios comuns da Educação na diversidade, a escola fornecerá recursos diferenciados identificados como necessidades educacionais especiais(NEE).

O apoio de caráter especializado, será o ensino de linguagens e códigos específicos de comunicação e sinalização, para deficiência visual e auditiva; mediação para o desenvolvimento de estratégias de pensamento, para deficiência intelectual; adaptações do material e do ambiente físico, para deficiência física; estratégias diferenciadas para adaptação e regulação do

comportamento, e para transtorno global; ampliação dos recursos educacionais e/ou aceleração de conteúdo para altas habilidades.

Adequaremos todas as nossas práticas educacionais às políticas de inclusão dos educandos. Criaremos condições para que nossos alunos participem e sejam bem atendidos em todas as atividades desenvolvidas e as famílias sejam bem acolhidas.

8. METAS

- Garantir o bom funcionamento da instituição no aspecto pedagógico e administrativo, através de observações diárias;
- Realizar reuniões semanais ou quinzenais como um momento destinado às discussões administrativas e formações propositivas;
- Intervir, diariamente, em situações que surgirem, entrando em contato com o aluno e família sempre que se fizer necessário;
- Verificar cotidianamente os diários com vista ao levantamento de faltas e tomada de medidas cabíveis, como busca ativa e informe as redes de apoio;
- Auxiliar no processo de aprendizagem dos alunos inseridos no Programa Superação, nas coordenações pedagógicas, semanalmente;
- Traçar estratégias que favoreçam o processo escolar de inclusão do aluno PCD, em conjunto com o professor regente e equipe pedagógica, para verificação de avanços e dificuldades e avaliação do atendimento;
- Realizar intervenções, conforme projetos, a fim de reduzir a defasagem idade/ano, dificuldades de aprendizagem e consolidação de objetivos e conteúdo que não foram efetivados no ano anterior;
- Realizar reuniões coletivas semanais e acompanhar as coordenações pedagógicas diárias com os professores e coordenadores(o que inclui a Educação Integral), para elaboração de planejamentos que visem oportunizar o acesso dos alunos à atividades pedagógicas diversificadas, lúdicas, significativas e eficazes;
- Possibilitar a alfabetização na idade certa;
- Agregar à educação aos recursos tecnológicos oferecidos no Laboratório de Informática, conforme projeto;
- Promover, ações cotidianas no ambiente escolar e familiar, visando o reconhecimento e a valorização do brincar como direito da criança;
- Estimular diariamente o desenvolvimento de atitudes colaborativas, para consigo e o outro, hábitos disciplinares e de estudo;
- Fortalecer a participação dos pais ou responsáveis nas atividades escolares, nas reuniões bimestrais e em outras atividades envolvendo a comunidade escolar;
- Integrar de toda a comunidade escolar, respeitando as diversidades de expressões culturais, a identidade e individualidade;
- Fornecer, diariamente, alimentação escolar de qualidade de acordo com o cardápio fornecido

pela SEEDF;

- Estabelecer , bimestralmente, momentos reflexivos entre todos os segmentos visando aprimorar a qualidade do ensino ofertado;
- Incentivar, ao longo do ano, a formação continuada dos professores;
- Elaborar, no mês de fevereiro, cronograma de datas e eventos para o ano letivo de 2024, que serão acompanhados no decorrer do ano.

9. OBJETIVOS

Objetivo Geral

- Orientar as práticas educacionais da Escola Classe Estância durante o ano letivo de 2024, visando garantir o direito à educação básica de qualidade e ampliação das oportunidades educacionais a partir da realidade social, cultural e econômica de nossos alunos.

Objetivos Específicos

- Promover uma escola justa, inclusiva, fraterna, solidária, transformadora, comprometida, democrática e responsável;
- Elevar os índices de aprendizagem;
- Propiciar uma escola de qualidade com participação coletiva;
- Criar condições para que todos os segmentos da comunidade escolar possam participar de cursos de formação;
- Buscar o apoio e o compromisso do Poder Público na oferta e manutenção da educação pública e de qualidade.

10. FUNDAMENTOS TEÓRICO-METODOLÓGICOS QUE FUNDAMENTAM A PRÁTICA EDUCATIVA

A Escola Classe Estância Planaltina, assume como eixo norteador a pedagogia histórico-crítica, se contrapondo às perspectivas de ensino espontaneístas, reconhecendo a importância da transmissão dos conhecimentos para a formação do gênero humano, considerando que essa transmissão não é um processo passivo para o aluno, assim garantindo o desenvolvimento máximo das potencialidades dos estudantes da classe trabalhadora.

A proposta metodológica da Secretaria de Estado de Educação, parte da didática da pedagogia histórico crítica, do princípio epistemológico da interdisciplinaridade e da perspectiva de avaliação formativa. A expressão pedagogia histórico-crítica foi cunhado por Dermeval Saviani em 1978, e representa uma perspectiva pedagógica que, surge num contexto de busca por saídas teóricas que superassem os limites apresentados pelas teorias crítico- reprodutivista, “uma vez que procura articular um tipo de orientação pedagógica que seja crítica sem ser reprodutivista” (SAVIANI, 2013,p.3).

Em relação à opção política assumida por nós, é bom lembrar que na pedagogia histórico-crítica a questão educacional é sempre referida ao problema do desenvolvimento social e das classes. A vinculação entre interesses populares e educação é explícita. (SAVIANI, 2013,p.72).

Na compreensão da pedagogia histórico-crítica, a educação no seu desenvolvimento histórico-objetivo situa-a no processo de transformação histórica, assumindo um compromisso com a transformação social em defesa dos interesses dos dominados.

Considerando-se que a classe dominante não tem interesse na transformação histórica da escola(ela está empenhada na preservação de seu domínio, portanto, apenas acionará mecanismos de adaptação que evitem a transformação histórica da escola), segue-se que uma teoria crítica (que não seja reprodutivista) só poderá ser formulada do ponto de vista dos interesses dos dominados. (SAVIANI,2008,p.25).

A pedagogia histórico-crítica defende a educação escolar em sua especificidade pedagógica e educativa, em sua função de socialização dos conhecimentos artísticos, científicos e filosóficos produzidos pelo homem ao longo da história. A escola é o espaço da educação formal em sua especificidade, é a prática do ensino dos produtos do saber científico em suas formas mais desenvolvidas, dos conhecimentos historicamente sistematizados por meio dos quais ocorrerá a humanização dos indivíduos como desenvolvimento de suas funções psicológicas superiores.

Diante do exposto, a pedagogia histórico-crítica vai pensar a escola, especialmente, a

escola pública, como espaço de luta da classe trabalhadora. Ela assume seu papel de socialização dos conhecimentos historicamente sistematizados, possibilitará à classe explorada dominar aquilo que os dominantes dominam e, por conseguinte, lutar contra o poder dominante.

Com base em pesquisas de Batista e Lima (2012), na perspectiva da pedagogia histórico-crítica, alunos e professores são vistos como agentes sociais, não haverá centralidade no professor, como na Pedagogia tradicional, ou no aluno como na pedagogia nova, mas sim, no encontro de seus diferentes níveis de compreensão da realidade por meio da prática social comum a ambos.

Cabe ao professor, portanto, a clareza do papel da escola, enquanto instituição formal de educação e de seu papel fundamental no planejamento de ações com intencionalidades específicas no sentido de assegurar aos alunos a assimilação dos conhecimentos. Ele precisa ser um estudioso, mantendo-se atualizado, conhecendo de forma complexa os conteúdos que vai ensinar, já que não se ensina o que não se sabe. Deve planejar suas aulas sempre a partir de intencionalidades claras de ensino.

A pedagogia histórico-crítica tem como aporte a psicologia histórico-cultural, por serem ambas teorias que surgem em contextos de questionamentos e luta pela superação do capitalismo e por assumirem o desenvolvimento histórico-social do gênero humano. Segundo Duarte (2016), a psicologia histórico-cultural surgiu num contexto social, político e ideológico de luta pela construção do socialismo, portanto uma pedagogia compatível com essa psicologia deve ser uma pedagogia marxista que situe a educação escolar na perspectiva de superação revolucionária.

Tanto a pedagogia histórico-crítica como a psicologia histórico-cultural, têm o materialismo histórico-dialético como fundamento metodológico, assumindo a materialidade social do desenvolvimento humano. Assim, o desenvolvimento humano é entendido como um processo condicionado às relações históricas, sociais e culturais.

Na pedagogia histórico-crítica os conteúdos não são entendidos como na escola tradicional; desatualizados, desconectados da prática social, mecânicos, abstratos, fixos. São conteúdos objetivos vivos, reais, dinâmicos, atualizados, conectados à prática social, não são selecionados considerando uma utilização imediata, numa perspectiva pragmática e simplista.

Todas as nossas ações estão em conformidade com as Diretrizes Pedagógicas da SEEDF, pois todas as reflexões e avaliações são sustentadas pela Pedagogia histórico-crítica e pela Psicologia histórico-cultural, demonstrando comprometimento com a construção de uma educação integral pública e democrática, que possibilita a todos os estudantes uma formação crítica e emancipadora.

Nossa proposta pedagógica nos oportunizou implantar uma concepção de Educação

Integral muito mais abrangente, pois a integralidade exigiu de nossa parte uma nova percepção de mundo e do agir humano. Compreendemos o integral com o que mais se aproxima do conceito materialista de omnilateralidade. A Educação Integral não demandou apenas uma reorganização curricular ou nova formação da escola, idealizou uma formação para vida inteira.

Nossos alunos, guiados pelo movimento dialético (prática/teoria/prática), devem entender que o conhecimento é o resultado de movimentos históricos, produzidos por homens em suas interações sociais por meio do trabalho, o que faz com que esse conhecimento só possa ser atingido a partir da observância de cada contexto social.

A importância dos conteúdos, devem ser tratados como uma necessidade pessoal e social, devem ser trabalhados nas várias dimensões possíveis, dentro de uma totalidade, exercendo assim uma função formadora nos educandos. Os conhecimentos científicos sistematizados, enfocados através do movimento dialético prática/teoria/prática, oportunizará aos educandos se apropriarem destes conhecimentos com sentido para suas vidas. A teoria deve oportunizar uma prática significativa dentro de um contexto histórico, que será realizado conjuntamente entre docentes e discentes. A didática será preponderante para que a teoria ascendesse a prática, tornando a metodologia realmente eficaz no processo ensino-aprendizagem.

A didática da Pedagogia Histórico-Crítica contribuirá imensamente com o processo ensino-aprendizagem de nossa escola, pois propiciará a nossos alunos uma aprendizagem significativa, através da socialização do saber sistematizado, produzindo alterações em seu comportamento, para que estes possam posicionar-se conscientemente no âmbito social.

11. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DA UNIDADE ESCOLAR

O ensino fundamental, de acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional “terá por objetivo a formação básica do cidadão”. Nos anos iniciais desse nível de ensino, o currículo enfatiza a “assimilação de conceitos”, buscando desenvolver as estruturas cognitivas fornecendo aos alunos as “subsunções” necessárias às aprendizagens significativas, e a construção de competências. Portanto, o currículo proposto adota como eixo metodológico a ênfase nas aprendizagens significativas tendo como referencial habilidades e competências, que são instrumentos de trabalho da escola, do professor e do aluno.

Com base na educação escolar, conforme a Lei de Diretrizes e Base da Educação nº 9394/96(L.D.B) e dos Parâmetros Curriculares Nacionais(P.C.N.s), a escola centra-se em uma proposta curricular organizada, oferecendo oportunidades de aprendizagem que desenvolvam competências e habilidades necessárias para sua socialização e ingresso na sociedade, afim de exercer sua plena cidadania. Compreende-se que a proposta curricular se volta para questões de natureza filosófica, política, social, antropológica e cultural, orientando sempre em direção a um projeto de ser humano e sociedade.

A organização curricular tem obrigatoriamente, a Base Nacional Comum e a Parte Diversificada, a serem desenvolvidas de forma integrada com o objetivo de estabelecer a relação entre a educação fundamental à vida cidadã e as áreas de conhecimento. Incluem-se nos componentes curriculares temas transversais, desenvolvidos em todos os níveis e modalidade de ensino, adequando à realidade e aos interesses do aluno, da família e da comunidade.

Os programas da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal são desenvolvidos de forma integrada e multidisciplinar nessa instituição de ensino; como Correção de Fluxo de Aprendizagem, Educação em Tempo Integral, bem como nossos projetos específicos, que contribuem para a formação cidadã dos educandos atendidos, pois a organização curricular dessa instituição de ensino vislumbra o aluno como ser criativo apto a aprender tanto no contexto escolar, quanto no convívio social. Para alcançar os objetivos previstos e proporcionar uma educação sistêmica e de qualidade para todos, preconizamos e partimos do pressuposto de que

[...] a organização de métodos de ensino parte do diagnóstico feito pelo professor, dos conhecimentos organizados dos componentes curriculares e dos domínios prévios dos alunos. Isso requer do professor o desenvolvimento de certa sensibilidade para romper com os estereótipos e pré-modelos, veiculados pela sociedade ou mesmo pela comunidade escolar, que padronizam categorias de alunos, seja pela faixa etária, seja pela origem étnica ou sociocultural.”(SSEDF,2008,p.31).

Por ser uma escola que atende Ensino Fundamental procuramos vencer o anacronismo das disciplinas, assim, os componentes curriculares são voltados para a atualização de conhecimentos e valores numa perspectiva crítica, responsável e contextualizada, que privilegia a inteligência e a capacidade de alunos e professores vivenciarem os conhecimentos em seu enfoque interdisciplinar, onde todas as áreas se aproximam e possibilitam a análise de relação entre seus aspectos comuns, diferentes e contraditórios.

Uma das principais propostas da Política de Ciclos é organizar o conteúdo programático por setores do conhecimento. Essas áreas foram divididas em Linguagens, Matemática, Ciências da Natureza e Ciências Humanas. As reestruturações são feitas com base no artigo 23 da Lei de Diretrizes e Bases, que estabelece que: "A educação básica poderá organizar-se em séries anuais, períodos semestrais, ciclos, alternância regular de períodos de estudos, grupos não seriados, com base na idade, na competência e em outros critérios, ou por forma diversa de organização, sempre que o interesse do processo de aprendizagem assim o recomendar".

Na construção do conhecimento, o suporte metodológico são os Temas Geradores tendo a interdisciplinaridade como condição para o desenvolvimento de uma educação que prepara cidadãos competentes para todo o ambiente em que vivem e não apenas para o trabalho em si. Conhecimento universal compreendido como um direito de todos, construído coletivamente como processo de desnivelamento, apreensão e transformação da realidade e mediado pelo contexto histórico social, levando-se em consideração o contexto do ensino e as temáticas atuais que não estejam contempladas nos objetivos de aprendizagem, que serão trabalhadas de forma interdisciplinar, por meio de projetos, sequências didáticas dentre outras metodologias.

O currículo é desenvolvido sob forma de atividades a partir de situações concretas. Os alunos com necessidades educacionais especiais, de acordo com a sua especificidade, têm o currículo trabalhado de forma diferenciada (currículo adaptado). A temporalidade flexível do ano letivo está prevista para que os alunos, com necessidades educacionais especiais, possam concluir em tempo maior o currículo previsto para a série que estão cursando.

Visando garantir o sucesso escolar dos alunos o sistema educacional atenderá, mediante propostas alternativas, aquele que apresentar dificuldades em sua trajetória escolar. No caso específico das que se encontrem em situação de defasagem em relação à idade e série receberão atendimento especializado por meio de projetos específicos de aceleração, intervenção e aprendizagem. As atividades dos professores vão além do planejamento pedagógico. Inclui atendimentos às necessidades específicas de aprendizagem, com Projeto Interventivo, Reagrupamento Inter e Intraclasse, reforço em horário contrário ministrado pelos próprios professores regentes e elaboração de material pedagógico que visa atender as necessidades de cada

estudante.

Educação para a Diversidade

Atualmente a escola se depara com desafios para atender a diversidade dos indivíduos que dela participam, respeitando e valorizando as diferenças e oportunizando a todos com equidade de condições. A gestão será de forma participativa e inclusiva, oferecendo igualdade de oportunidades, mas que efetivamente revele uma diversidade no interior de seu projeto socioeducativo e tendo como pressuposto que a heterogeneidade é fundamental na ação educativa.

Concluimos ser indispensável o trabalho interdisciplinar e a metodologia de projetos articulados às orientações do Currículo da Educação Básica e aos conteúdos obrigatórios como os referentes à História e à Cultura Afro-Brasileira e Indígena (Lei nº 11.645/08); Serviço Voluntário (Decreto nº 28.235/07 – DF); direitos das crianças e dos adolescentes (Lei nº 11.525/07, que acrescenta o § 5º ao Art. 32 da Lei nº 9.394/96, de 20 de dezembro de 2006); direito e cidadania (Lei Distrital nº 3.940/07). Importante frisar que os temas transversais são desenvolvidos em todos os níveis e modalidade de ensino, integrado aos componentes curriculares.

As atividades terão acompanhamento da equipe pedagógica e da gestão, com orientações contidas no PPP e Regimento Escolar, sempre retomadas e dialogadas, quando necessário, para encontrarmos os melhores resultados.

Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos

A escola deve ser o centro de discussões e de defesa dos direitos humanos, pois a instituição formadora do cidadão, juntamente com a família; é responsável por apresentar ao indivíduo os princípios de respeito ao ser humano. Por essência, a escola deve atuar fortemente na sociedade em prol da efetivação dos direitos humanos, denunciando atos que vão contra esses direitos, dentro e fora da instituição, sendo representante permanente nas discussões acerca do tema na sociedade.

Para que se efetive na sociedade o respeito pela pessoa humana, é necessário e fundamental, que o currículo – de forma transversal – ofereça conteúdos que proporcionem a construção das habilidades e competências necessárias para que o ser humano possa agir de forma a respeitar as diferenças, sejam elas econômica, sociais, de gênero, raça, etnia ou necessidades especiais, tornando-se também, um agente atuante na melhoria das condições de igualdade de direito entre os vários grupos representativos da sociedade.

Para prática da cidadania é fundamental estabelecermos regras de convivência, e manter um ambiente saudável, propício para o desempenho das atividades relacionadas ao processo de ensino aprendizagem, primordial para uma educação de qualidade. Como afirma Cavalcante(2006,p.35) “educadores, diretores, pais, estudantes: nenhum nasce com preconceito. A intolerância é assimilada e fomentada pela sociedade, muitas vezes resistente quando se trata de lidar com as diferenças”.

Para que as regras sejam compreendidas por todos, não haverá imposição, e sim discutidas com toda a comunidade escolar, assim serão debatidas junto aos discentes, docentes, pais, professores e funcionários, sendo transmitidas para o Conselho Deliberativo da Comunidade Escolar, para que sejam analisadas a luz das legislações relacionadas ao assunto, nem firam a integridade física ou moral dos que aqui convivem. Tais regras serão referendadas através da aprovação ou reprovação da comunidade escolar, e registradas no Regimento Escolar.

Sustentabilidade

Entre as demandas mais emergentes na sociedade atual está a questão da sustentabilidade. Com efeito, sustentabilidade e desenvolvimento sustentável são indissociavelmente. As escolhas que fazemos hoje para melhorar as condições de vida para nós e para os nossos descendentes afetam o modo de viver futuro.

O tema sustentabilidade é um assunto que vem sendo discutido desde a Conferência das Nações Unidas sobre o Meio Ambiente de Estocolmo, em 1972. Na época, a sociedade começa a tomar consciência de que seu desenvolvimento deve ser unido com a preservação do meio ambiente. Cruze Bodnar(2011,p.79),assim descreve o tema:

Dentre os princípios estabelecidos naquela conferência, o primeiro deles previa que o homem tem o direito fundamental à liberdade, à igualdade, ao gozo de condições de vida adequadas num meio ambiente de tal qualidade que permita levar uma vida digna e gozar do bem-estar, e tem solene obrigação de proteger e melhorar o meio ambiente para as gerações presentes e futuras.(CRUZE BODNAR2011,p.79).

A partir do evento, inúmeras iniciativas globais aconteceram; a Assembleia Geral de 1983, a Eco 92, no Rio de Janeiro, e a Declaração do Milênio, com os Objetivos de Desenvolvimento do Milênio em 2000, além da Cúpula Mundial sobre Desenvolvimento Sustentável ou Rio+10, em Johannesburgo em 2002. Posteriormente, o termo sustentabilidade foi consolidando-se e começou a ser pensado numa tripla dimensão: ambiental, social e econômica (FERRER, 2013).

Na educação, mostra-se necessário o trabalho de tópicos que discutam o bem-estar da

humanidade e do planeta. Por conta disso, é cada vez mais imperativo que a equipe pedagógica, juntamente com os professores, esteja preparada para adicionar essa temática no currículo escolar com estratégias eficazes e que surtam o efeito esperado. De acordo com Macedo (2017, p.63) “a sustentabilidade inicia-se com a educação e a conscientização das pessoas em relação ao uso dos recursos naturais”.

Como Rocha Loures(2009), é notório que o conceito de sustentabilidade está ligado à questão ambiental, mas não se reduz a ela. A temática sustentabilidade é vinculada a cultura, à sociedade e ao próprio ser humano. Esta associada ao compromisso social e relacionada ao processo participativo de construção no qual as instituições políticas, a sociedade civil e os grupos de interesse organizados encontram espaço para exercer seu papel de representação política e institucional.

As atribuições do poder público, bem como as escolas e a sociedade como um todo estão presentes no art. 3º da Lei Nº 9.795/99 que dispõe

Como parte do processo educativo mais amplo, todos têm direito à educação ambiental, incumbindo: I – ao Poder Público, nos termos dos arts.205 e 225 da Constituição Federal, definir políticas públicas que incorporem a dimensão ambiental, promover a educação ambiental em todos os níveis de ensino e o engajamento da sociedade na conservação, recuperação e melhoria do meio ambiente; II - às instituições educativas, promover a educação ambiental de maneira integrada aos programas educacionais que desenvolvem; III – aos órgãos integrantes do Sistema Nacional de Meio Ambiente - Sisnama, promover ações de educação ambiental integradas aos programas de conservação, recuperação e melhoria do meio ambiente; IV - aos meios de comunicação de massa, colaborar de maneira ativa e permanente na disseminação de informações e práticas educativas sobre meio ambiente e incorporar a dimensão ambiental em sua programação; V - às empresas, entidades de classe, instituições públicas e privadas, promover programas destinados à capacitação dos trabalhadores, visando à melhoria e ao controle efetivo sobre o ambiente de trabalho, bem como sobre as repercussões do processo produtivo no meio ambiente; VI – à sociedade como um todo, manter atenção permanente à formação de valores, atitudes e habilidades que propiciem a atuação individual e coletiva voltada para a prevenção, a identificação e a solução de problemas ambientais.

É responsabilidade do poder público promover a educação ambiental em todos os níveis de ensino e a conscientização pública para a preservação do meio ambiente; entende-se por educação ambiental “[...] os processos por meio dos quais o indivíduo e a coletividade constroem valores sociais, conhecimentos, habilidades, atitudes e competências voltadas para a conservação do ambiente, bem de uso comum do povo, essencial à sadia qualidade de vida e a sustentabilidade” (art. 1º da Lei n. 9.795/99).

12. ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO DA UNIDADE ESCOLAR

Para possibilitar maior motivação pela aula e aquisição e produção de conhecimentos é imprescindível que as metodologias estejam adequadas com as oportunidades de acesso e utilização tanto do professor que vai ministrar as atividades, quanto dos alunos, onde a perspectiva de espaços, tempos e metodologias precisam estar de acordo com a proposta pedagógica da unidade escolar e com o planejamento coletivo da equipe pedagógica.

A Equipe Gestora, de coordenação e professores se organizam de forma coletiva afim de articular a trocar saberes sobre diversas áreas do conhecimento para viabilizar a organização do trabalho de forma a atender o aluno de maneira diferenciada, intencional, integral e contextualizada.

Organização dos tempos e espaços

Nosso funcionamento é apenas no turno diurno, de segunda-feira a sexta-feira e excepcionalmente aos sábados, de acordo com o Projeto Político Pedagógico e conforme projeção de dias letivos móveis, definidos na semana pedagógica e previstos no Calendário Escolar da SEEDF.

HORÁRIOS	
Turno Matutino	Turno Vespertino
07:30h às 12:30h	13:00h às 18:00h

Em todos os ciclos(Educação Infantil, BIA e 4º e 5º Anos do Ensino Fundamental), ocorrem atividades pedagógicas diárias, que incluem horários de atividades recreativas, uso do laboratório de informática e biblioteca, totalizando vinte e cinco horas semanais, senod 5 horas diárias, sob a responsabilidade do professor, visando garantir o sucesso escolar dos alunos, mediante propostas alternativas, àquele estudante que apresentar dificuldades de aprendizagem. No caso específico dos que se encontram em situação de defasagem em relação à idade e série receberá atendimento especializado por meio de projetos específicos de intervenção e aprendizagem.

O aluno que demonstrar dificuldades quanto ao desenvolvimento de habilidades é acompanhado sistematicamente ao longo do processo, e só será promovido o que evidenciar desenvolvimento significativo das habilidades requeridas comprovadas nos relatórios, exceto os que estiverem inseridos no projeto BIA, pois esses terão ensino continuado. O aluno

proveniente de outra escola é submetido à adaptação de estudos, quando for necessários o ajustamento e o acompanhamento do novo currículo.

O acolhimento socioemocional, além de estar diretamente ancorado na Base Nacional Comum Curricular e no Currículo em Movimento do Distrito Federal, é essencial para o desenvolvimento das habilidades dos estudantes no ambiente de ensino-aprendizagem.

A partir da escuta ativa da comunidade escolar a UE poderá elaborar um plano de ação de acolhimento, juntamente com as Equipes Especializadas de Apoio à Aprendizagem e a Orientação Educacional, contendo ações para a adaptação e readaptação para o retorno presencial, palestras quanto ao cuidado à saúde mental, a construção de uma rede de proteção socioassistencial além de construções de ações colaborativas com pais e/ou responsáveis.

Relação Escola-Comunidade

Dialogar com a família ou com os responsáveis é parte indispensável para o sucesso do processo ensino aprendizagem. É preciso que esses atores estejam efetivamente envolvidos e familiarizados com as propostas didático- pedagógicas trabalhadas pelo professor para que possam, de alguma forma, auxiliar a comunicação entre professor e aluno. A autonomia dos estudantes dever ser incentivada, embora, cabe tanto à família quanto à escola orientá-los no seu processo educacional e escolar.

A comunidade também tem papel importante no processo ensino- aprendizagem. A escola realizará bimestralmente, reuniões com a comunidade escolar, constituindo assim a Assembleia Geral, para tomar decisões conjuntas e informar o andamento do processo de ensino aprendizagem dos educandos.

Metodologias de Ensino Adotadas

Todas as atividades didáticas oferecidas pela escola devem ter caráter formativo, portanto, não devem ser utilizadas de forma punitiva ou para fins de escalonamento. É fundamental que seja elaborada em consonância com o Currículo em Movimento do Distrito Federal Ensino Fundamental Anos Iniciais - Anos Finais (2018), e com seus pressupostos teóricos da psicologia histórico- cultural e pedagogia histórico-crítica. Deve-se considerar ainda, as Diretrizes Pedagógicas para a Organização Escolar do 2º Ciclo: Bia e 2º Bloco (2014), e as Diretrizes de Avaliação Educacional: Aprendizagem, Institucional e Em Larga Escala(2014-2016), dentre outras orientações pedagógicas correlatas.

Salientamos que as atividades permanentes propostas no BIA devem contemplar as

práticas de Alfabetização: compreensão e valorização da cultura escrita; desenvolvimento da oralidade; produção de textos escritos; apropriação do Sistema de Escrita Alfabético; leitura; letramento científico e matemático.

A instituição de ensino utiliza materiais básicos de ensino e aprendizagem, e alguns outros complementares de enriquecimento necessário, confeccionado por professores e alunos na própria escola. A escolha do livro didático adotado pela escola segue normas estabelecidas por setores competentes.

O trabalho com projetos vislumbra um aprender diferente, propiciando a noção exata de uma educação incisiva para a compreensão. Essa educação organiza-se a partir de dois aspectos que se relacionam: aquilo que os alunos aprendem (teoria) e aquilo que eles estão vivendo (prática) no seu dia a dia na escola. Representa uma nova maneira de compreender e vivenciar o processo educativo de modo a responder aos desafios e necessidades da sociedade atual baseado no ensino de compreensão ligado às atividades cognoscitivas, experiencial, relacional, investigativa e dialógica.

Os projetos serão planejados de acordo com acontecimentos atuais, festivos culturais e históricos, abordando temas de interesse. Por meio deles se pode ensinar melhor, pois o aluno aprende de forma significativa e contextualizada. O interesse, desejo, participação das crianças em todas as etapas e o conteúdo são os principais elementos articuladores dos projetos. A metodologia desta proposta definiu atividades para construção de uma escola popular e dinâmica que busca a integração e participação de todos os envolvidos.

Organização da escolaridade: ciclos, séries, semestres, modalidade(s), etapa(s), segmentos, anos e/ou séries ofertados

No Distrito Federal ocorre a ampliação da Política Educacional do Ciclo de Aprendizagem no currículo da educação básica. A reestruturação substitui o sistema convencional de seriação por divisão em ciclos. A organização escolar em ciclos fundamenta-se nos princípios da Educação Integral de acordo com os pressupostos teóricos do Currículo em Movimento entendida para além da ampliação do tempo do estudante na escola, favorecendo a democratização da escola e da educação, permitindo ao educando

[...] o livre trânsito entre os anos escolares sem a interrupção abrupta da reprovação ano a ano. Essa sistemática de organização garante o respeito à heterogeneidade dos tempos e modos de aprender que caracterizamos sujeitos e amplia suas chances de sucesso. (DIRETRIZES PEDAGÓGICAS PARA ORGANIZAÇÃO ESCOLAR – 2º CICLO).

Organizar a escola em ciclos requer que o ensino seja entendido em função das aprendizagens, ou seja, tanto a preocupação referente ao ensino quanto a compreensão sobre o modo como o estudante aprende favorecem a organização do trabalho pedagógico. Ressaltando esse pressuposto, a organização pedagógica da Escola Classe Estância, que atende aos Anos Iniciais, apresenta-se da seguinte forma:

Educação Infantil	
1º Ciclo	2º Período – 05 Anos
Ensino Fundamental I	
2º Ciclo	
1º Bloco(Bloco Inicial de Alfabetização)	1º, 2º, e 3º Ano
2º Bloco	4º e 5º Ano

13. Apresentação dos Programas e Projetos Institucionais Desenvolvidos na Unidade Escolar

Programa	Plenarinha
Público-alvo	Alunos da Educação Infantil e do 1º ano do Ensino Fundamental
Temática 2023/24	IDENTIDADE E DIVERSIDADE NA EDUCAÇÃO INFANTIL: “SOU ASSIM E VOCÊ, COMO É?”
Caderno Guia da Educação Infantil	https://www.educacao.df.gov.br/wp-content/uploads/2023/08/XI-plenarinha-2023-5fev24.pdf

Programa	SuperAção
Público-alvo	Atendimento aos Estudantes em Situação de Incompatibilidade Idade/Ano do Ensino Fundamental
Diretrizes do Programa	https://www.educacao.df.gov.br/wp-content/uploads/2021/07/programa_superacao_vf_2023.pdf

Programa	Alfaletando
Público-alvo	Alunos e professores do 1º e 2º Ano do Ensino Fundamental
Diretrizes do Programa	https://www.dodf.df.gov.br/index/visualizar-arquivo/?pasta=2024%7C02_Fevereiro%7CDODF%20034%2020-02-2024%7C&arquivo=DODF%20034%2020-02-2024%20INTEGRA.pdf

Programa	Educação em Tempo Integral
Público-alvo	Alunos do 3º, 4º e 5º Ano do Ensino Fundamental
Diretrizes do Programa	www.educacao.df.gov.br/wp-content/uploads/2018/02/Diretrizes_ed_integral_08ago2018.pdf

Programa	Alimentação na Educação Infantil: Mais que Cuidar: Educar, Brincar e Interagir
Público-alvo	Alunos da Educação Infantil
Caderno Guia da Educação Infantil	https://www.educacao.df.gov.br/wp-content/uploads/2021/07/Guia_Projeto_Alimentacao.pdf

Programa	O Brincar como Direito dos Bebês e das crianças
Público-alvo	Alunos da Educação Infantil
Caderno Guia da Educação Infantil	https://www.educacao.df.gov.br/wp-content/uploads/2020/10/CadernoBrincar_SEEDF_21x297cm.pdf

14. Apresentação dos Projetos Específicos da Unidade Escolar

Título do Projeto	Projeto Escambo
Público-alvo	Alunos da Educação Infantil e Anos Iniciais (1º ao 5º Ano)
Periodicidade	Anual
Justificativa <p>O Projeto Escambo, implantado em nossa escola em 2019, é de autoria da professora Francivalda Barros e teve sua origem(criação) baseada nas necessidades surgidas em relação ao desenvolvimento escolar dos alunos da Unidade Escolar que se encontrava na época.</p> <p>Atualmente, percebeu-se a necessidade de sua implantação como forma de dirimir situações ocorridas em vários pontos importantes, como a aprendizagem, o interesse e a responsabilidade do aluno e responsáveis nesse processo. É parte integrante do Projeto Político Pedagógico desta Unidade Escolar, com o intuito de despertar o interesse, a responsabilidade e destacar a importância do conhecimento não apenas na vida escolar, mas em seu cotidiano. Tal ação corrobora com as metas da instituição, de estimular o desenvolvimento de atitudes colaborativas, hábitos disciplinares e de estudo.</p>	
Objetivos <ul style="list-style-type: none">• Viabilizar o cumprimento total e efetivo das regras estabelecidas em sala de aula e normas regimentais da escola;• Desenvolver o raciocínio lógico-matemático;• Incentivar a assiduidade, pontualidade e participação nas aulas;• Estimular o hábito de estudo(durante as aulas e em casa) e a participação dos pais e/ou responsáveis na vida escolar dos alunos;• Proporcionar vivências que objetivem a aquisição da autonomia e responsabilidade;• Incentivar a interatividade e participação nas atividades e eventos escolares.	
Estratégias <p>O projeto se desenvolve em torno de uma moeda denominada “escambo”,(desde 2022 chamada de Moedita), a qual são atribuídos “valores” de: 1E(um escambo - verde), 2E(dois escambos - azul) e 5E(cinco escambos - rosa). Tais cores e valores foram baseadas em nosso atual Sistema Monetário, O professor responsável pela turma recebe valores, que serão repassados aos alunos, individualmente, de acordo com critérios construídos estabelecidos previamente. Há critérios padrão, para toda a escola(realização de atividades em sala e em casa, participação e comportamento/atitudes na escola(de acordo como</p>	

Regimento Escolar) e outros que podem ser definidos por cada professor, de acordo com a necessidade ou especificidade da sua turma. Os escambos adquiridos poderão ser trocados em evento, que será realizado na escola (previsão para dezembro).

Avaliação

Os alunos serão acompanhados diariamente para a verificação do cumprimento das regras, combinados, da responsabilidade com seu aprendizado e interesse nas atividades realizadas.

Título do Projeto	Projeto Escola Classe Estância e Você Contra a Dengue
Público-alvo	Alunos da Educação Infantil e Anos Iniciais (1º ao 5º Ano) e comunidade
Periodicidade	Bimestral (fevereiro a abril) e retomado sempre que necessário
Justificativa	
<p>O aumento na incidência de focos do vetor e casos e contaminação, motivou a adoção de ações, cujo objetivo é mobilizar a maior parte possível da comunidade no combate ao mosquito transmissor de doenças como a dengue, chikungunya e zika. Partindo dessa necessidade real e, admitindo-se a escola enquanto espaço de formação de cidadãos, criou-se o projeto em questão a fim de orientar a população sobre os cuidados com o <i>Aedes Aegypti</i>, pois sua participação é crucial nesse processo, já que a prevenção está diretamente relacionada à mudanças de hábitos.</p>	
Objetivos	
<ul style="list-style-type: none"> • Contribuir com ações, junto à comunidade escolar, que auxiliem no combate ao <i>Aedes Aegypti</i>, mosquito o vetor da dengue, zika e chikungunya. • Promover o espírito colaborativo e senso de responsabilidade pela sua própria saúde e da comunidade da qual faz parte 	
Estratégias	
<ul style="list-style-type: none"> • Serão realizadas ações educativas de sensibilização sobre o tema, com o intuito de divulgar, mobilizar e obter apoio do maior número possível de pessoas sobre a conscientização e os cuidados a serem observados como forma de prevenção e combate a doença, a começar pelas próprias residências, o local onde as pessoas têm permanecem a maior parte do tempo. • Serão criados personagens (Super Agentes), como heróis do combate adengue, como forma de divulgação do material e de incentivar a participações nas missões secretas (onde estará o material sobre a ação do dia). 	

Avaliação

Será feita mediante o retorno de todo e qualquer registro enviado pelos alunos e familiares envolvidos na ação.

Título do Projeto	Projeto do Laboratório de Informática
Público-alvo	Alunos da Educação Infantil e Anos Iniciais (1º ao 5º Ano) e equipe docente
Periodicidade	O atendimento se dará o ano todo, com aulas semanais, embora com atendimento flexível, nas trocas de horários pelos professores regentes.
Justificativa <p>O projeto do laboratório de informática tem como objetivo o aprimoramento da leitura, desenvolver raciocínio lógico matemático, viabilizar a realização de pesquisas e propiciar lazer, através de jogos. É um importante recurso pedagógico, auxiliando no ambiente de trabalho docente. Visa também estimular o público-alvo a buscar novas formas de pensar e selecionar informações para ajudá-lo em seus interesses e gerenciar seus estudos, despertando o prazer e a curiosidade.</p>	
Objetivos <ul style="list-style-type: none">• Agregar à educação os recursos tecnológicos oferecidos no laboratório de informática da Escola Classe Estância.	
Estratégias <p>será aplicada às diversas disciplinas, em cada série que o aluno estiver inserido. O professor responsável estabelecerá comandos aos alunos, seguindo as orientações do plano de aula do professor regente, que poderá ser por meio de pesquisa, estudos dirigidos, situações-problemas, jogos e uso de softwares e aplicativos.</p>	
Avaliação <p>Será bimestral, com acompanhamentos semanais, nas coordenações pedagógicas, dos relatos dos professores, sobre os resultados obtidos.</p>	

Título do Projeto	Projeto Comer bem, faz bem
Público-alvo	Alunos da Educação Infantil e 1º Ano
Periodicidade	A duração do projeto se estenderá por todo o ano letivo, pois é tema recorrente em todas as disciplinas. Haverão também ações pontuais específicas como a semana acima citada.
<p>Justificativa</p> <p>O projeto em questão visa trazer ao debate questões relativas aos alimentos como a importância nutricional bem como o consumo de forma mais saudável, sustentável e consciente. Busca proporcionar às crianças a oportunidade de se tornarem mais ativas no ato de alimentar-se, objetiva a ressignificação das práticas que envolvem a alimentação escolar, bem como ampliar a compreensão sobre a importância dos bons hábitos alimentares, não apenas na escola, mas sobretudo, no contexto familiar e social das crianças.</p>	
<p>Objetivos</p> <ul style="list-style-type: none"> • Conscientizar sobre os benefícios de uma alimentação saudável e da prática bons hábitos alimentares, reduzir o desperdício e promover sustentabilidade; • Estimular a experimentação de novos sabores para a construção de hábitos alimentares saudáveis. • Ressaltar a importância de experiências positivas nos anos iniciais da criança (Educação Infantil e 1º Ano) para a construção de hábitos alimentares; 	
<p>Estratégias</p> <ul style="list-style-type: none"> • Será feito um levantamento (através de formulário de pesquisa impresso) para conhecermos a realidade alimentar dos alunos, a respeito das possíveis restrições ou alergias alimentares dos alunos, junto aos pais. • No segundo momento pretendemos contar com os responsáveis no projeto, tanto no fornecimento de informação quanto ao gosto e para relatar os hábitos alimentares do aluno. Todas as informações levantadas serão compartilhadas com a equipe pedagógica e responsáveis pela alimentação na escola afim de que mais ações possam ser efetivadas durante o projeto. • Realizar oficinas de alimentação saudável, com dicas e receitas (presencial para pais e alunos, conforme possibilidade, propiciando a experimentação de novos alimentos e a utilização integral do mesmo, com o intuito dos alunos estarem em contato com os alimentos e o preparo) e tour virtual ou presencial, pela feira de Hortifruti da cidade e por propriedades de agricultores locais, para que possam conhecer o caminho percorrido pelo alimento, desde o plantio até a sua refeição em casa. • Compartilhar materiais sobre Educação Alimentar e Nutricional (através da UNIAE), com informações importantes em relação a adoção de hábitos alimentares mais saudáveis, e muitas dicas como a sazonalidade de frutas, verduras e legumes. 	
<p>Avaliação Será feita mediante observações realizadas no decorrer de todo o projeto, através das devolutivas, participação, interesse e envolvimento dos alunos e responsáveis além das percepções em relação às mudanças nas práticas e hábitos alimentares.</p>	

Título do Projeto	Projeto Brincar é muito bom
Público-alvo	Alunos da Educação Infantil
Periodicidade	Semestral, com atividades em semanas específicas(em maio, conforme calendário da SEDF e na semana da criança, em outubro)

Justificativa

O brincar é direito das crianças e eixo estruturante das práticas pedagógicas na Educação Infantil. Dada sua importância e com base no Marco Legal da Primeira Infância(Lei n.º 13.257/16), sua elaboração pautou-se o planejamento e diversificação das atividades buscando criar um olhar inventivo para os espaços escola, no intuito de propor atividades inclusivas para realizar com as crianças tanto no ambiente escolar como familiar.

Objetivos

- Oportunizar às crianças, através da brincadeira, aprender a lidar com a cooperação, o crescer, a autonomia, a empatia e regras.
- Promover, no ambiente escolar e familiar o reconhecimento e a valorização do brincar como direito da criança, resgatando e estimular a importância dos vínculos familiares nesse processo;
- Possibilitar o desenvolvimento da coordenação motora, das habilidades visuais e auditivas, do raciocínio criativo e da inteligência.

Estratégias

Durante a elaboração das atividades diárias e especificamente a Semana do Brincar, foi observado um dos eixos norteadores do Currículo Educação Infantil: brincar e interagir. Buscou-se promover, com tais atividades, a interatividade com a criança, nos diversos espaços de convivência(escola e família).

Em todos os campos de experiência trabalhados, o brincar está inserido no planejamento das atividades diárias. Mais especificamente, na Semana do Brincar, em reunião realizada com a equipe pedagógica e professores, optou pela elaboração de atividades diárias, voltadas ao tema, como rimas, uso de materiais recicláveis, lateralidade, brincadeiras cantadas e circuitos de psicomotricidade.

Avaliação

Será feita mediante observações realizadas no decorrer de todo o projeto, através da participação, interesse e envolvimento dos alunos e responsáveis nas atividades propostas. Serão observados os processos de aprendizagem e desenvolvimento das ações desenvolvidas para as crianças, bem como as interações estabelecidas no ambiente familiar.

Título do Projeto	Projeto Fantoche em sala de aula: literatura infantil com música e teatro
Público-alvo	Alunos do 2º Ano - BIA
Periodicidade	Bimestral
Justificativa	
<p>A música, o universo da leitura e da contação de histórias envolve o ser humano por todos os lados. Através de tais ferramentas e do uso de fantoches, a criança entrará em contato com o mundo letrado e lúdico, facilitando o processo ensino - aprendizagem. Observamos sua importância como valioso instrumento, que será trabalhado e estimulado em seu processo de escolarização, provocando no educando possibilidades de criar, aprender e expor suas potencialidades.</p>	
Objetivos	
<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver o gosto pela leitura e a capacidade de interpretação e teatral e musical; • Valorizar a leitura como fonte de informação, via de acesso aos mundos criados pela leitura; • Desenvolver a oralidade e a espontaneidade dos alunos a partir de musicais e peças teatrais; 	
Estratégias	
<ul style="list-style-type: none"> • 1º Momento: Escolha dos textos, autores, compositores e peças teatrais conhecidos e de interesse dos alunos; • 2º Momento: Produção das histórias para as apresentações; • 3º Momento: Sensibilização dos pais e de toda a comunidade escolar para a participação e incentivo ao projeto; • 4º Momento: Apresentação das histórias para as outras turmas, onde todos os alunos participam adquirindo desenvoltura e sendo responsáveis pelo trabalho apresentado. • 5º Momento: Culminância com apresentação de peças com fantoches, peças teatrais e musicais para os pais, familiares, convidados e toda a comunidade escolar. • 6º Momento: Sessão de autógrafos realizados pelos alunos. 	
Avaliação	
<p>A avaliação do projeto será contínua e sistemática, priorizando a qualidade e o processo de aprendizagem, isto é, o desenvolvimento do aluno ao longo de todo o ano letivo, com observações sistemáticas, visando aprimorar as atividades de classe e garantir que todos se desenvolvam na oralidade e no hábito de leitura e de escrita, além de melhorarem sua expressão corporal e sua oralidade.</p>	

Título do Projeto	Projeto Diário Animal
Público - alvo	Alunos do 2º Ano - BIA
Periodicidade	Bimestral

Justificativa

O projeto de alfabetização com o tema "Diário Animal" traz uma maneira divertida e envolvente de explorar as letras e palavras, além de incentivar a criatividade, o aprendizado sobre animais e o desenvolvimento das habilidades de escrita. Pretende incentivar na criança sentimentos de responsabilidade, iniciativa, afetividade, organização e respeito ao animalzinho e ao meio ambiente.

Objetivos

- Incentivar o cuidado com o próximo, desenvolvendo conceitos de autonomia, responsabilidade e estimulando e trabalhando sentimentos como amor, alegria, felicidade, frustração, medo, entre outros.
- Desenvolver hábitos de cuidado e proteção com o animalzinho da turma;
- Estimular a atenção e observação;
- Conhecer as fases de crescimento do amiguinho da turma;
- Conhecer os hábitos do animalzinho;
- Envolver a família nas atividades relacionadas ao projeto.

Estratégias

- Cada aluno levará o animal para casa que ficará sob sua responsabilidade, durante um dia, junto com o diário, onde o mesmo deverá relatar todo o cuidado que tiveram com o animal;
- Ilustração do mascote;
- Pesquisa sobre o animalzinho;
- Recortar gravuras e colar sobre o animal;
- Desenhar o mascote juntamente com a família;
- Relatos dos membros da família de como foi a visita do mascote.

Avaliação

A avaliação se dará através dos relatos no diário animal. Após o desenvolvimento do projeto, o animalzinho será sorteado entre os alunos.

Título do Projeto	Projeto Minha vida, minha própria história
Público-alvo	Alunos do 2º Ano - BIA
Periodicidade	Bimestral
Justificativa	
<p>Conhecer a história de vida dos alunos não apenas cria um ambiente escolar mais acolhedor, mas também informa práticas educacionais mais eficazes e centradas no aluno. Essa compreensão profunda contribui para o sucesso acadêmico e social dos alunos.</p>	
Objetivos	
<ul style="list-style-type: none"> • Proporcionar à criança a possibilidade de conhecer e registrar sua história, resgatando e construindo conhecimentos de si mesmo e da sua família. • Conhecer a história de seu nome e seu significado; • Compreender a história de seus colegas a partir de sua; • Desenvolver habilidades sociais; 	
Estratégias	
<ul style="list-style-type: none"> • Aula do espelho: uma caixa surpresa foi apresentada com um rótulo “Aqui está a coisa mais linda e especial do mundo”. Era um espelho. As crianças olhavam e se admiraram. • Desenho: auto- retrato; • Participação da família com cartão: Por que meu filho é especial: Os pais eram convidados a escrever em cartão uma mensagem para seus filhos, explicando porque são especiais para eles. • Construção da árvore genealógica da família 	
Avaliação	
<p>A avaliação de cada atividade será feita com o aluno, destacando pontos positivos e negativos de cada uma e também com o retorno e participação dos responsáveis.</p>	

Título do Projeto	Projeto A mágica da alfabetização através da música
Público-alvo	Alunos do 2º Ano - BIA
Periodicidade	Bimestral

Justificativa

Desenvolver um projeto de educação musical para alfabetização é uma maneira excelente de integrar a música ao processo educacional, estimulando o desenvolvimento cognitivo e social das crianças.

Objetivos

- Promover a Alfabetização: Integrar o ensino da música com a alfabetização para fortalecer as habilidades de leitura e escrita.
- Estimular a Criatividade: Desenvolver a criatividade e expressão artística por meio da música.
- Promover a Socialização: Facilitar a interação social entre os alunos por meio de atividades musicais em grupo.
- Desenvolver Habilidades Motoras: Aprimorar habilidades motoras finas e grossas por meio da prática de instrumentos e movimentos corporais.

Estratégias

- Desenvolver todo o processo ensino aprendizagem dentro de uma visão interdisciplinar, com:
 - Uso de canções temáticas:
 - Confecção de instrumentos caseiros:
 - Contação de Histórias Musicais:
 - Jogos Musicais:
 - Apresentações Musicais:
 - Visitas Culturais.
- Todas as letras das músicas trabalhadas serão apresentadas em cartazes e exploradas de várias formas com os alunos, alcançando os resultados dos objetivos citados acima.
- Será divulgado para a escola, no decorrer de cada bimestre, um jornalzinho que trará a prévia do projeto com as músicas trabalhadas e temas desenvolvidos que servirá de exposição para toda a escola, bem como será feita uma apresentação de uma das músicas trabalhadas, em forma de teatro, jogral, ou dança, como uma forma de demonstrar para os demais alunos da escola, corpo docente a pluralidade cultural existente na música popular brasileira.

Avaliação

A avaliação do presente projeto se dará através da participação ativa, do desenvolvimento cognitivo e das habilidades motoras, da criatividade nas criações musicais e das apresentações realizadas.

Título do Projeto	Projeto Educação Integral “Brincadeiras Antigas”
Público-alvo	Alunos atendidos pelo Projeto Educação em Tempo Integral(105 alunos)
Periodicidade	Anual
Justificativa	
<p>Este projeto tem como finalidade fazer um resgate dos jogos/brincadeiras tradicionais dentro do espaço escolar, fazendo com que se reconheça a sua importância na aprendizagem, na cultura e no desenvolvimento dos alunos. Ao abordar e praticar as brincadeiras dos tempos dos pais e avós, amplia-se o repertório lúdico desses jovens e aproximam entre as diferentes gerações por meio da valorização da experiência do outro.</p>	
Objetivos	
<ul style="list-style-type: none"> • Resgatar valores que eram transmitidos em brincadeiras realizadas no passado e a preservação da nossa cultura, promovendo interação com outras gerações, tornando-os mais ativos e estimulando o respeito às regras, a cooperação, raciocínio lógico e a socialização; • Experimentar jogos e brincadeiras do contexto familiar e comunitário; • Utilizar materiais alternativos para a realização de jogos e brincadeiras; • Reconhecer os valores simbólicos que esses jogos têm para seu ambiente cultural. 	
Estratégias	
<ul style="list-style-type: none"> • Serão realizadas: <ul style="list-style-type: none"> • Roda de conversa; • Pesquisa junto às famílias e em sites, sobre as brincadeiras do passado e suas origens; • Confeccionar materiais utilizados nas brincadeiras antigas, como pé de lata, cavalinho e bilboquê; 	
Avaliação	
<p>Será realizada com base em observações realizadas durante as atividades e do retorno e participação dos responsáveis.</p>	

Título do Projeto	Projeto Educa Mais (Projeto Interventivo) – Alfabetização e Letramento Matemático
Público-alvo	Alunos do 3º ao 5º Ano, que ainda apresentem dificuldades no processo de alfabetização.
Periodicidade	Anual
Justificativa	
<p>Diante dos diagnósticos iniciais, feito nas turmas e relatos feitos pelos professores, observamos algumas dificuldades nos alunos do 3º ao 5º Ano. Dentre as mais citadas estão leitura, escrita e interpretação de textos e conhecimento matemático. Fez-se necessário a elaboração desse projeto com o intuito de desenvolver uma maior aprendizagem na alfabetização e no letramento matemático de maneira significativa e lúdica, e reduzir a defasagem idade/ano, dificuldades de aprendizagem e consolidação de objetivos e conteúdos que não foram efetivados no ano anterior.</p>	
Objetivos	
<ul style="list-style-type: none"> • Contribuir no processo de alfabetização e letramento matemático dos alunos através de atividades que contribuam para o desenvolvimento da leitura e escrita e raciocínio lógico matemático. 	
Estratégias	
<ul style="list-style-type: none"> • Diagnóstico inicial junto aos professores sobre as individualidades e dificuldades apresentadas por cada aluno, para conhecer suas necessidades e inteirar-se do trabalho já realizado. • Elaboração material de trabalho(com conteúdo criativo para os alunos, objetivando a construção do conhecimento e amenizar as dificuldades encontradas de cada turma/aluno) e planejamento feito pela equipe de coordenação, repassadas à equipe de supervisão e professores regentes. Pretende-se inicialmente que o atendimento seja realizado 02(duas) vezes por semana. 	
Avaliação	
<p>Será feita baseada no desenvolvimento dos alunos participantes durante o atendimento e no retorno das observações dos professores, feitas em sala.</p>	

Título do Projeto	Projeto Estância em Transição: Construindo Novos Caminhos
Público-alvo	Estudantes da Educação Infantil e Ensino Fundamental I – 5º Ano
Periodicidade	Anual, com ações de Maio a Novembro.

Justificativa

A Escola Classe Estância de Planaltina acompanha o processo de transição de uma etapa de ensino para outra com todo cuidado e atenção, uma vez que visa o acolhimento dos estudantes da educação infantil para nova etapa da educação básica, pois tal processo envolve diversas mudanças significativas tanto para as crianças como para suas famílias. O ambiente escolar continuará o mesmo no que diz respeito à estrutura física, porém as regras de convivência bem como a rotina escolar serão alteradas e estratégias acadêmicas em sala de aula também sofrerão alterações.

Objetivos

- Promover uma transição suave e bem-sucedida das crianças da educação infantil para o primeiro ano do ensino fundamental, promovendo sua integração, desenvolvimento emocional e acadêmica bem como proporcionando um acolhimento as crianças nessa nova etapa, e trabalhar em parceria com as famílias nesse processo de adaptação e acomodação dos alunos a nova realidade.
- Facilitar uma transição suave e bem-sucedida dos alunos do 5º para o 6º ano em uma nova escola, promovendo sua integração social, emocional e acadêmica, e proporcionando o aluno a vivência de experiências que possam ajudar a compreender a nova realidade escolar.

Estratégias

Visitas Orientadas: Realizar visitas guiadas às novas instalações do ensino fundamental anos do 5º ano, permitindo que as crianças se familiarizem com as salas de aula, banheiros, cantina e áreas de recreação, podendo ser utilizado as ferramentas digitais para facilitar esse processo(vídeo da nova escola, parceria entre as unidades escolares).

Atividades de Integração: Organizar atividades lúdicas e de integração entre as crianças da educação infantil e do primeiro ano, como jogos cooperativos e projetos em grupo, visitas a turmas do 1º ano do ensino fundamental, para interação com ambiente escolar.

Cronograma	
Maio	Planejamento do projeto, formação da equipe responsável e definição de metas.
Agosto	Realização de visitas orientadas e atividades de integração para as crianças. Workshop para professores e reuniões informativas para os pais.
Setembro	Utilização de estratégias de apoio e acompanhamento das crianças durante a transição
Outubro	Avaliação do projeto e identificação de áreas para melhoria. Informes sobre a abertura do remanejamento escolar(5º Ano).
Novembro	Finalização do projeto, com evento de formatura, para Educação Infantil e 5º Ano.

Avaliação

Será feita com base na participação e interesse dos alunos e acompanhamentos dos pais, durante as etapas.

Título do Projeto	Cultivando o Respeito e a Empatia: Educação Socioemocional na Educação Infantil e Ensino Fundamental I
Público-alvo	Estudantes de 05 a 14 anos, matriculados na instituição
Periodicidade	Semestra, com períodos específicos (Março a Junho/Agosto a Outubro)

Justificativa

Observamos que muitas crianças estão enfrentando dificuldades de adaptação ao ambiente escolar, manifestadas em comportamentos desafiadores, problemas de interação social e dificuldades na autorregulação emocional. Tais desafios evidenciam a necessidade de fortalecer as habilidades socioemocionais desde a educação infantil até o ensino fundamental.

Este projeto busca atender às diretrizes da BNCC e da LDB, promovendo um ambiente escolar acolhedor e inclusivo, onde as crianças sintam-se seguras para expressar suas emoções, desenvolver habilidades socioemocionais e aprender a conviver respeitosamente com os colegas. Ao fortalecer parcerias com as famílias e a comunidade escolar, esperamos contribuir para o bem-estar e o sucesso acadêmico de nossos alunos, preparando-os para uma vida plena e cidadã.

Objetivos

- Promover o desenvolvimento socioemocional das crianças, fortalecendo o respeito mútuo, a empatia, o controle emocional, autocontrole, resolução pacífica de conflitos e a prevenção do bullying e do preconceito racial;
- Proporcionar um ambiente acolhedor e seguro para a expressão e compreensão das emoções das crianças.

Estratégias

Contação de Histórias:

- Utilizar livros infantis como "Desculpe-me" para abordar temas como respeito, empatia e resolução de conflitos.

Teatro e Dramatização:

- Encenar peças teatrais que sensibilizem os estudantes sobre os efeitos negativos do bullying e do preconceito racial, com a participação dos alunos

Com a Comunidade Escolar:

- Rodas de Conversa
- Palestras com parceiros da rede apoio e da comunidade escolar
- Oferecer palestras e workshops para orientar pais e professores sobre estratégias de apoio ao desenvolvimento socioemocional das crianças

Avaliação

- Monitorar o comportamento e o bem-estar emocional dos alunos por meio de observações, registros e feedbacks dos professores e equipe pedagógica;
- Avaliar a participação e o envolvimento da comunidade escolar nas atividades propostas, através de formulários de avaliação e registros de presença;
- Realizar avaliações periódicas para acompanhar o progresso das crianças no desenvolvimento de habilidades socioemocionais e na prevenção do bullying e do preconceito racial.

**15. Apresentação dos Programas e Projetos Desenvolvidos na Unidade Escolar em
Parceria com outras Instituições, Órgãos do Governo e/ou com Organização da Sociedade
Civil**

Título do Projeto	Projeto Cuidando de quem Cuida – Mães Especiais
Público-alvo	Mães de alunos atípicos, matriculados na instituição
Periodicidade	1º bimestre
<p>Justificativa</p> <p>O "Projeto Cuidando de Quem Cuida - Mães Especiais" foi idealizado em parceria com o Centro Univertitário – UDF. É uma iniciativa que reconhece o papel único e muitas vezes desafiador que as mães de crianças com necessidades especiais desempenham. A percepção da necessidade de se criar um ambiente de apoio abrangente, que capacite as mães de crianças com necessidades especiais a prosperar em seus papéis como cuidadoras, enquanto também cuidam de si mesmas e encontram apoio na comunidade, foi o cerne para tal projeto, que se amparou também no alcance das metas desta instituição, que visa proporcionar a integração de toda a comunidade escolar, respeitando as diversidades de expressões culturais, a identidade e individualidade.</p>	
<p>Objetivos</p> <ul style="list-style-type: none"> • Promover o bem-estar físico, emocional e social das mães que cuidam de crianças com necessidades especiais, além de capacitar as mães a manter a saúde mental, encontrar equilíbrio entre o cuidado com seus filhos e o autocuidado, e fortalecer suas habilidades de enfrentamento diante das demandas do dia a dia; • Ampliar a rede de apoio emocional; • Identificar os desafios da maternidade atípica; • Promover o autocuidado; 	
<p>Estratégias</p> <p>- Através de rodas de conversa foi realizado o levantamento das necessidades e desafios que as mães passam no dia a dia. Isso inclui questões relacionadas ao apoio emocional, assistência prática, educação e recursos disponíveis.</p> <p>- Será feito em forma de terapia grupal, valorizando a escuta terapêutica e utilizando da arte terapia como recurso a alcançar os resultados esperados. Cada encontro terá duração em média de 1h e 30min. Serão realizados dez encontros com as temáticas apontadas no levantamento.</p>	
<p>Avaliação</p> <p>Após cada encontro será realizada uma avaliação ou feedback sobre a temática abordada.</p>	

16. Desenvolvimento do Processo Avaliativo na Unidade Escolar

Avaliação para as aprendizagens

A avaliação do rendimento tem como objetivo diagnosticar a situação de aprendizagem de cada aluno e identificar em que medidas os conteúdos necessários ao domínio das competências e habilidades requeridas em cada série/ano foram alcançadas. É de competência dos docentes acontece através observações e/ou avaliações, formais ou não, ele utiliza recursos como: trabalhos, testes de psicogenéticos, provas, desenhos, pesquisas, projetos pedagógicos, exercícios, participação a quaisquer outras produções do aluno, no decorrer dos bimestres letivos.

Os resultados da avaliação do rendimento escolar requeridas em cada série, são expressos por meio de relatório descritivo e individual por bimestre. A avaliação é fundamentada em processo contínuo, cumulativo abrangente e diagnóstico com aspecto qualitativo do aluno:

- Avanço de estudo assim quando indicarem a potencialidade do aluno;
- Recuperação paralela e acompanhamento individual para aluno de baixo rendimento escolar.

O aluno que demonstrar dificuldades quanto ao desenvolvimento de habilidades é acompanhado sistematicamente ao longo do processo.

Avaliação em larga escala

Nosso IDEB em 2019 alcançou 5,8 (com proeficiência 219,85 em Língua Portuguesa e de 229,44 em Matemática) e nossa meta era de 5,9; para o ano de 2021 nossa meta era de 6,2. Os cálculos dos resultados do Ideb 2021 são baseados no desempenho obtido pelos alunos que participaram do Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb) e das taxas de aprovação, informadas no Censo Escolar 2021. Quanto aos índices de proeficiência do SAEB em 2021, o nível de desempenho médio da escola em português foi de 209,58 (nível 4); em relação a matemática, o nível de desempenho médio da escola ficou em 215, 81 (nível 4); resultados já esperados, devido ao percentual de participação e do retorno dos alunos após o período de aulas remotas. O resultado não foi divulgado em função do quantitativo de alunos participantes. A divulgação dos dados do SAEB, realizado em 2023, está prevista para 28 de junho deste ano.

Avaliação Institucional

As avaliações devem ser realizadas conforme as legislações e normas da Secretaria de Educação, não impedindo que a escola promova avaliações internas com vistas a melhoria do

ensino. A gestão escolar terá a função de acompanhar o desempenho dos profissionais, através dos resultados obtidos pelos alunos, elaborando gráficos e tabelas para avaliar taxas de aprovação e reprovação, bem como, o acompanhamento dos planejamentos de aulas e avaliações.

Será realizado ainda autoavaliação interna e externa, processual e contínua, no decorrer do ano letivo, através de reuniões coletivas, onde todos os segmentos poderão avaliar o ambiente educacional, bem como avaliar-se como parte integrante da comunidade, com o uso de formulários e questionários (físicos ou on line,) que buscarão verificar a implementação dos projetos e propostas, identificando suas potencialidades e fragilidades, por meio de informações originadas das avaliações externas, índices de aprovação/reprovação, evasão escolar dentre outras.

Estratégias que implementam a perspectiva formativa da avaliação para as aprendizagens

A avaliação permeia todas as etapas do processo e não tem apenas o aspecto quantitativo das avaliações tradicionais. Realizada durante todo o processo, ela faz ajustes entre o ensino e aprendizagem, compara resultados alcançados com resultados esperados, analisa como o conhecimento está sendo construído e as estratégias utilizadas pelos alunos para aprender e continuar aprendendo.

Sempre que necessário o professor faz uma investigação (avaliação diagnóstica) sobre os conhecimentos prévios do aluno para que se tenha clareza de onde partir, assim podendo acompanhar seus avanços quanto ao processo aprendizagem, quando assim indicarem a potencialidade do aluno, seu progresso nos estudos e suas condições de ajustamento a períodos mais adiantados.

Aos alunos que tem baixo rendimento escolar é oferecida uma recuperação paralela através de diversas estratégias. É observada também a frequência feita pelo professor mediante o registro no diário de classe. E com este conjunto de procedimentos é feito o processo avaliativo do aluno em cada componente curricular no decorrer de todo o ano para identificar insucessos e conquistas.

Conselho de Classe

As reuniões do Conselho de Classe são um momento de reflexão sobre trabalho pedagógico como um todo. Ele se reunirá, ordinariamente, uma vez por bimestre, ou, extraordinariamente, quando convocado pelo diretor ou conselho escolar. Segundo o Regimento da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal (Brasília, 2019), o Conselho de Classe dos Anos Iniciais será composto por todos os docentes de cada turma e representante da equipe gestora, na condição de

conselheiros natos; pedagogo, pedagogo orientador-educacional e coordenadores pedagógicos.

O registro do conselho de classe será realizado por meio de Ata, elaborada, em formulário próprio, por um representante escolhido pelo Conselho, conforme Regimento. Destacamos a questão pedagógica do registro, pois servirá para auxiliar nos encaminhamentos dados após a reunião, com o intuito de garantir a aprendizagem dos estudantes.

É um momento fortalecedor da prática coletiva, que será complementado nas coordenações pedagógicas, com a reorganização do trabalho pedagógico e das metodologias adotadas, visando atender as demandas surgidas.

17. Papéis e Atuação

Orientação Educacional (OE)

A Orientação Educacional faz parte da política educacional no Distrito Federal desde a sua implantação na então Fundação Educacional do Distrito Federal, onde atualmente contribui para o processo educativo a partir de uma prática articulada com toda a comunidade escolar, repensando coletivamente o fazer pedagógico, participando na análise da realidade, apoiando diálogos problematizadores, promovendo a tomada de decisão individual e coletiva e executando ações com foco em objetivos compartilhados no Projeto Pedagógico da instituição escolar, a fim de tecer uma rede social e interinstitucional que colabore com o desenvolvimento integral do estudante. O orientador educacional tem um papel fundamental na educação infantil e no ensino fundamental. Ele atua no acompanhamento do desenvolvimento dos alunos, auxiliando na resolução de conflitos, orientando e promovendo a integração entre família e escola. Além disso, o orientador educacional também pode oferecer suporte aos professores, contribuindo para o planejamento de atividades pedagógicas e para a promoção de um ambiente escolar saudável.

Biblioteca Escolar

Um dos principais problemas na educação atual é a dificuldade que os educandos têm em ler, interpretar e produzir textos. Adquirir conhecimento sem o domínio da leitura é impossível, pois através dela o aluno tem acesso a diversas áreas de conhecimento, interagindo com várias fontes de informação. Faz-se necessário que a escola busque resgatar o valor da leitura, como o ato de prazer e promoção de cidadania.. A Biblioteca Vinícius de Moraes atua com o propósito de dinamizar o espaço da biblioteca da escola no processo da busca e construção do saber, trazendo aos alunos momentos significativos e prazerosos para o enriquecimento do processo ensino-aprendizagem através da leitura.

Os alunos irão usufruir da biblioteca sob a supervisão do seu professor regente em horário preestabelecidos, permitindo dessa forma que o aluno faça escolhas e empréstimos de livros para lerem em casa com seus familiares.

Além do acervo literário serão disponibilizados diversos materiais para o professor enriquecer as suas aulas, tais como: globo, mapas, corpo humano, revistas, jogos, livros didáticos, dicionários etc., onde estarão à disposição para uso em sala com prévios agendamentos.

É importante que o aluno se sinta atraído por esse mundo literário, participando e se sensibilizando acerca da importância da leitura, pois os livros devem fazer parte de toda a vida

do estudante. Assim também como é importante aluno ser conscientizado sobre os cuidados com os livros e materiais para que eles sejam conservados.

Conselho Escolar

O Conselho Escolar da Escola Classe Estância é um órgão colegiado com membros de todos os segmentos da comunidade escolar (e seus respectivos suplentes), com a função de gerir coletivamente e atua no contexto geral da escola, de forma deliberativa, consultiva, normativa e fiscalizadora. Tem como membro nato o gestor desta instituição, Flávio Lúcio da Rocha. Todos são eleitos conforme a Lei de Gestão Democrática, por votação direta, secreta e facultativa.

Profissionais Readaptados

A Escola Classe Estância conta com o trabalho de alguns servidores que foram readaptados ou estão em situação de restrição temporária. Desempenham papéis de extrema importância para toda a escola e estão inseridos nos trabalhos de apoio pedagógico, atuando na biblioteca, produção de material didático, portaria, laboratório de informática e projeto interventivo. Exercem funções de acordo com suas habilidades e restrições laborais, colaborando de forma produtiva no fazer pedagógico.

Coordenação Pedagógica, papel e atuação do Coordenador Pedagógico e desenvolvimento da Coordenação Pedagógica

A coordenação pedagógica é um espaço de troca de experiências, deve ser um momento permanente de discussão e vigilância em relação ao alcance dos estudantes com o objetivo de debater e criar estratégias de busca ativa afim de assegurar as aprendizagens e a permanência dos estudantes no fluxo escolar. O espaço de coordenação pedagógica é fundamental para a constante discussão do andamento letivo, principalmente para tomada de decisões e compartilhamento de experiência.

O currículo é o elemento norteador da prática educativa desta UE, uma vez que apresenta os objetivos da ação pedagógica, assim como indica os conteúdos, habilidades, procedimentos e metodologias adequados às reais necessidades dos alunos. As atividades didático-pedagógicas são delineadas a partir da estratégia de avaliar os resultados das ações realizadas em cada bimestre letivo, por meio de gráficos e testes. Inicia-se com o diagnóstico das turmas através da aplicação do teste de psicogênese (BIA) e prova diagnóstica (4º e 5º Ano), no qual é possível pontuar o nível cognitivo por aluno em cada ano/turma.

Com base nos saberes dos alunos são elaboradas as intervenções pedagógicas mediante um planejamento coletivo e adequações do currículo, tendo como objetivo de potencializar o desenvolvimento de competências básicas e melhoria do desempenho acadêmico. Toda a prática pedagógica se concretiza por meio do desenvolvimento de projetos/atividades que contemplem os temas transversais propostos ao longo do ano letivo. Tais temas e ações foram escolhidos a partir de discussões com toda a comunidade escolar, na semana pedagógica. Assim ficou definido que, os Projetos Escambo terá continuidade e será trabalhado durante todo o ano. Esses e outros projetos, em finalização, contemplam eventos também definidos, como Festa Junina, Festa da Família, Dia do Estudante e das Crianças.

Destacamos o planejamento de aula como um importante instrumento norteador da prática pedagógica. O planejamento é de autonomia do professor, permite um acompanhamento mais efetivo do desempenho individual e da turma. Levando em consideração a Pedagogia Histórico-Crítica, através da avaliação formativa dos estudantes e da autoavaliação do professor, é possível diferenciar as aprendizagens alcançadas das aprendizagens que precisam ser retomadas, assim, poderão ser replanejadas no plano de aula. O planejamento e a execução das intervenções didático-pedagógicas são duas ações que devem caminhar juntas. As intervenções poderão ser realizadas por meio das sequências didáticas e/ou projetos de trabalho, reagrupamentos, projetos interventivos e outros.

Tão importante quanto o planejamento de aula e a elaboração de atividades diversificadas, é o planejamento escolar. Esse planejamento permite que a unidade escolar se organize para as suas necessidades imediatas e discuta ações futuras.

É fundamental que docentes, e toda equipe pedagógica, tenham flexibilidade, criatividade e um planejamento pedagógico coletivo. Deve-se pensar nas possibilidades para cada estudante, respeitando sua especificidade, seus tempos e modos de aprender, ampliando as possibilidades de sucesso na aprendizagem. Sempre que possível a ação pedagógica deverá evitar priorizar as falhas dos estudantes, deve evidenciar as situações de aprendizagem, comprometimento, participação e interesse. É vital preocupar-se com a qualidade das relações que estão sendo estabelecidas nos processos de ensino e aprendizagem apesar de todos os desafios.

A partir das experiências vivenciadas com o ensino remoto no ano letivo de 2020 e 2021, percebe-se a importância do trabalho pedagógico coletivo e interdisciplinar, assim como da aplicação da Pedagogia Histórico-Crítica, a fim de, orientados pelos professores, permitir que o estudante conquiste autonomia progressiva e papel fundamental e responsável pela própria aprendizagem, apresentando uma postura próativa e de condução de suas ações com o intuito de

alcançar os objetivos propostos para cada componente curricular.

É função da coordenação promover reuniões pedagógicas ou administrativas junto aos professores, para avaliar ou intervir no processo de ensino aprendizagem. As reuniões com profissionais da escola deverão ocorrer no ambiente escolar, fora do horário normal de aula, sendo que a participação do Gestor seja eficiente como motivador e fiscalizador das decisões tomadas em conjunto. No ano de 2024, os Coordenadores Pedagógicos continuam com a responsabilidade de planejar, organizar e acompanhar os professores na produção dos materiais pedagógicos, além de participarem ativamente na elaboração de planejamentos que visem oportunizar o acesso dos alunos atendidos à atividades pedagógicas diversificadas, lúdicas, significativas e eficazes.

A coordenação ocorrerá diariamente, com foco no planejamento e acompanhamento pedagógico. Já as coordenações coletivas ocorrerão às quartas-feiras, com foco na análise do trabalho pedagógico e na formação continuada. Faz parte a atuação do coordenador, divulgar e incentivar a participação dos professores em ações pedagógicas, principalmente nas promovidas pela SEEDF, além proporcionar momentos de estudos e aperfeiçoamento baseados na necessidades apresentadas.

Valorização e formação continuada dos profissionais da educação

O sucesso da organização do trabalho pedagógico se associa também a uma formação e valorização profissional contínua e permanente. Por isso, é fundamental que os educadores sejam valorizados e estejam atentos e sempre participem de cursos de formação continuada. No âmbito federal, para alfabetizadores, há o “Programa Tempo de Aprender” que oferece o curso “Formação continuada em práticas de alfabetização”. Desenvolvido a partir das Diretrizes da Política Nacional de Alfabetização – PNA e se destina à pré-escola e ao 1º e 2º anos do Ensino Fundamental. No âmbito distrital há o Alfaletando, que se destina também ao 1º e 2º Ano do Ensino Fundddamental e está em consonância com o Compromisso Nacional Criança Alfabetizada.

A SEEDF, por meio da Subsecretaria de Formação Continuada dos Profissionais da Educação – EAPE, também oferece periodicamente cursos com temáticas específicas em todas as áreas.

Os professores não têm medido esforços para se capacitarem, participam de cursos da EAPE e de várias instituições renomadas, palestras oferecidas pelas Regionais de Ensino, trocam experiências com professores de outras escolas e frequentemente realizam reuniões com equipe pedagógica e demais professores para troca de experiências. Vale ressaltar que essa troca de

experiência tem se intensificado muito desde o ano passado, se tornando um importante instrumento para a aquisição de aprendizagem dos alunos.

A equipe de gestão deve motivar os profissionais da educação quanto a participação em eventos, cursos, entre outros, para que o profissional seja protagonista dentro da instituição, também, deve sempre priorizar pelo diálogo, dando voz as pessoas. Bimestralmente, a equipe de gestão, com a ajuda dos profissionais de apoio e coordenação, deve organizar uma pequena reunião, para fazer acontecer o espírito de união do grupo.

Profissionais de apoio escolar: Monitor, Educador Social, Voluntário, Jovem Candango, entre outros

A escola conta com o trabalho de 06(seis) Educadores Sociais Voluntários(ESV) e 02(dois) Analistas em Políticas Públicas e Gestão Educacional(Monitor), cuja função é executar, sob orientação de equipe escolar, atividades de estímulo, cuidado dos alunos com deficiência(Intelectual e TEA), conforme portarias de atuação. Dentre as funções relacionadas, compete a cada profissional:

- acompanhar os alunos nas atividades de vida autônoma e social no contexto escolar, nas atividades recreativas eextraclasse, como saídas pedagógicas.
- auxiliar, sob orientação do professor, nas atividades pedagógicas
- realizar procedimentos necessários à higiene dos alunos, tais como: uso do sanitário, higiene oral, banho e troca de fraldas, colocação de peças de vestuário e outro, quando necessário
- orientar e auxiliar os alunos durante as refeições
- comunicar ao professor equipe gestora e pedagógica, a ocorrência de situações de risco para ou qualquer acontecimento que fuja da rotina diária.

18. Estratégias Específicas

Programa Superação

O programa objetiva contribuir para a recuperação e a progressão das aprendizagens, possibilitando, a esses estudantes, a reconstrução das suas trajetórias escolares e proporcionando o fluxo escolar adequado para todos com sucesso. Foi criado, com o intuito de solucionar a questão da incompatibilidade idade/ano, para atender estudantes com dois ou mais anos de atraso em relação ao ano escolar esperado do ensino fundamental. Foi aprovado pela Portaria n.º 133, de 15 de fevereiro de 2023, publicada no Diário Oficial do Distrito Federal n.º 34, de 16 de fevereiro de 2023, com base no disposto no Parecer n.º 001/2023, do Conselho de Educação do Distrito Federal.

O Programa Superação prevê três formas de atendimento aos estudantes, que são Turma Superação, Turma Superação Reduzida e Classe Comum com Atendimento Personalizado. De acordo com a normatização do programa, para a abertura de turma de Superação Reduzida e Turma de Superação, cada grupo terá que ter no mínimo 20 estudantes por turma. De acordo com o mapeamento feito de nossos estudantes, e por não atingirem o quantitativo mínimo de estudantes para a formação de turma, os mesmos estarão em Classe Comum com Atendimento Personalizado, ou seja, os estudantes com incompatibilidade idade/ano serão atendidos nas turmas em que estão inseridos.

Seu público alvo, para o 2º ciclo, são alunos do 3º, 4º e 5º Ano, com defasagem mínima de dois anos de idade/ano:

CICLOS	GRUPOS	ANOS DE ORIGEM	IDADES
2º Ciclo	Grupo 01	3º ano	Mínimo 10 anos
	Grupo 02	4º ano	Mínimo 11 anos
	Grupo 03	5º ano	Mínimo 12 anos

Os alunos inseridos no programa já são atendidos também, por outros projetos da escola, que fazem parte das diretrizes pedagógicas do 2º Ciclo, que são Projeto Interventivo, reagrupamentos intra e interclasse, além do Projeto de Educação Integral. O desenvolvimento dos alunos será acompanhado pela equipe pedagógica, semanalmente nos atendimentos e na coordenação pedagógica, junto ao professor.

Redução do abandono, evasão e reprovação

- Busca ativa(SOE)
- Reuniões orientativas com equipe gestora, equipe pedagógica e rede de apoio (Conselho Tutelar)
- Convocação e acolhimento das famílias, com alunos em situação de evasão e abandono
- Acompanhamento sistemático das aprendizagens dos alunos faltosos e com risco de retenção.

Recomposição das aprendizagens

Em decorrência do contexto do biênio 2020/2021, retornaremos os objetivos de aprendizagem ou conteúdos fundamentais que não foram consolidados no ano anterior através de estratégias que se ajustem aos resultados apresentados no diagnóstico inicial, através de intervenções que melhor se adequem à progressão das aprendizagens. Tais ações serão realizadas através do cumprimento das diretrizes do BIA(Reagrupamento), Reforço Escolar e Programa Superação.

Desenvolvimento da Cultura de Paz

São princípios básicos dos direitos humanos de crianças e adolescentes o direito à vida e à segurança.. O estabelecimento de uma cultura de paz que atenda a esses e outros direitos é um dos focos da Unesco, a Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura.

A paz em nossa escola tem como fundamento a prática da não-violência para resolver conflitos, inclui o diálogo e a empatia na relação entre pessoas. Pressupõe a dinâmica da cooperação, quebrando o paradigma de competição acirrada em nossa sociedade. Buscamos promover conceitos que anunciem valores efetivos à favor de uma convivência harmoniosa diante das diferenças que são naturais. Acreditamos que Paz não é o fim dos conflitos; mas sim aprender a lidar com eles de forma positiva.

A Escola Classe Estância constrói a Cultura da Paz dotando crianças e adultos da compreensão dos valores considerados pilares do manifesto da UNESCO – Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura. São eles:

- Respeitar toda forma de vida;
- Rejeitar a violência;
- Ser generoso;

- Ouvir para compreender;
- Preservar o planeta;
- Redescobrir a solidariedade.

Nosso desafio é que a cultura da paz ultrapasse o ambiente escolar e se projete para a família e para a sociedade. Por isso consideramos fundamental que sejam pensadas estratégias, propondo atividades a serem realizadas dentro e fora da sala de aula que expressemos sentimentos e dialoguem com a realidade de cada um e de todos.

Qualificação da transição escolar

A Escola Classe Estância de Planaltina acompanha o processo de transição de uma etapa de ensino para outra com todo cuidado e atenção, uma vez que visa o acolhimento dos estudantes da Educação Infantil para uma nova etapa da educação básica, pois tal processo envolve diversas mudanças significativas tanto para as crianças como para suas famílias. O ambiente escolar continuará o mesmo no que diz respeito à estrutura física, porém as regras de convivência bem como a rotina escolar serão alteradas e estratégias acadêmicas em sala de aula também sofrerão alterações.

O ambiente escolar na Educação Infantil é voltado para a formação integral da criança, sendo um laboratório social onde através de experiência e da brincadeira, o aluno constrói um repertório social que irá se ampliando no decorrer do ano, bem como será estimulado de forma intencional a desenvolver suas habilidades cognitivas, motoras, emocionais e principalmente a ser protagonista no seu processo de ensino aprendizagem através de atividades exploratórias.

Na primeira etapa do Ensino Fundamental, a organização é mais estruturada, as salas de aula ganham uma organização mais funcional, as rotinas são voltadas para produção acadêmica, dando destaque para aprendizagem formal. O que na educação infantil trabalhamos de forma leve, lúdica, baseado em experiências sensoriais e interações sociais, na nova etapa de aprendizado estará direcionada para uma abordagem mais acadêmica, com o ensino de habilidades básicas de leitura, escrita e matemática. As crianças começam a receber tarefas mais estruturadas e aulas direcionadas para o desenvolvimento de habilidades específicas e que objetivam a autonomia e mais responsabilidades de organização e auto regulação.

O objetivo principal é garantir que os alunos façam a transição de forma suave e bem-sucedida, minimizando o estresse e facilitando o ajuste ao novo ambiente educacional.

19. Processo de Implementação do PPP

A elaboração deste Plano de Ação visa atender a realidade da comunidade escolar em seu contexto, de acordo com o Currículo em Movimento da Educação Básica e a Organização em Ciclos para as Aprendizagens, o que possibilita a interdisciplinaridade, a contextualização e a significação dos conteúdos.

Tem como objetivo geral promover aprendizagem dos conteúdos significativos, a partir do estímulo dos futuros cidadãos, de forma a despertar a consciência da importância do exercício dos direitos e deveres, da educação na vida dos sujeitos e do bom convívio social. Para consultar especificamente os planos de ação da gestão pedagógica, gestão de resultados educacionais, gestão participativa, gestão de pessoas, gestão financeira e gestão administrativa, vide Apêndice.

20. Processo de Acompanhamento, Monitoramento e Avaliação da Implementação do PPP

Avaliação Coletiva

O Projeto político-pedagógico de uma escola ocupa um papel de destaque na construção de processos de participação e implementação de uma Gestão Democrática. A construção do Projeto Político Pedagógico foi realizada de forma participativa e democrática e, nele foi inserido todo processo corrido dentro da escola. Sabemos que, o direito de elaborar e executar o Projeto Político Pedagógico de cada instituição escolar está assegurado na LDB, no entanto, as metas traçadas, foram resultado da reflexão sobre: Como está o processo político pedagógico da escola? Continua correspondendo a atual realidade? Em quais aspectos deve-se melhorar? Após estes questionamentos foi possível identificar os problemas e estabelecer estratégias junto com a comunidade escolar, resultando em um PPP que corresponde à realidade da escola.

A avaliação dentro do Projeto Político Pedagógico é feita através acompanhamento dos objetivos traçados para atender às necessidades da instituição escolar. É necessário um acompanhamento sistemático do PPP para constatar se o planejamento está adequado, se os objetivos foram alcançados, que metas que não foram atingidas e quais estratégias necessitam de redirecionamento.

O processo avaliativo é intrínseco ao processo de ensino-aprendizagem, é próprio do ambiente escolar. Assim como as ações de uma gestão democrática devem passar obrigatoriamente, pela avaliação contínua de toda a comunidade escolar; o ato de avaliar, reavaliar e se redefinir permite mudanças qualitativas na vivência da escola. Sendo este um documento público e de interesse para toda a comunidade escolar, é natural que exista um retorno a essas ações. Assim garantimos que o plano de ação possa alcançar suas metas e objetivos plenamente, com o apoio de toda equipe e comunidade escolar, sugerindo, mudando e melhorando as propostas iniciais.

Para se buscar uma escola de excelência, oferecendo um ensino de qualidade, é de suma importância uma ação conjunta e participativa, que busque superar as insuficiências da escola, analisando a realidade educacional, implicando em atitudes que promovam mudanças rumo ao desenvolvimento da escola como um todo. Pretende-se avaliar as atividades pedagógicas, administrativas e financeiras envolvendo toda a comunidade escolar.

Periodicidade, procedimentos / instrumentos e registros

A avaliação será coletiva, periódica, processual e sistemática, utilizando-se de questionários, entrevistas, observações e análise de resultados, que por sua vez serão elaborados e promovidos de forma democrática ao longo do período de execução deste plano de trabalho. Serão realizadas reuniões semestrais ou, caso necessário bimestrais, com o objetivo de acompanhar e avaliar todo o Plano de Ação e corrigir situações que ocorrerem em sua execução, todas com registros em atas.

21. Referências

ABRAMOVICH, Fanny. Literatura infantil: gostosuras e bobices. São Paulo: Scipione, 1997.

AMORIM, Lívia dos Reis. Educação ambiental nos assentamentos de trabalhadores rurais do município de Buritis-MG: qualificação tecnológica para preservação do Bioma Cerrado. Assunção, PY, 2017. Originalmente apresentada como dissertação de mestrado, Universidade Americana, 2017.

AMORIM, Lívia dos Reis; MACEDO, Flávio Xavier. Educação Integral e em Tempo Integral no Brasil; uma Breve Análise. In: **II Congresso Internacional de Educação da Unoeste**, Presidente Prudente-SP. Anais. v. 1, Presidente Prudente: Unoeste. 2019. Disponível em: <<http://www.unoeste.br/Areas/Eventos/Content/documentos/EventosAnais/446/Anais.pdf>>. Acesso em: 8 mai. 2022.

BENINCÁ, Elli. **Práxis e investigação pedagógica**. In: MÜHL, Eldon Henrique; SARTORI, Jerônimo; ESQUINSANI, Valcir Antonio (Org.). Diálogo, ação comunicativa e práxis pedagógica. Passo Fundo: Ed. Universidade de Passo Fundo, 2011, p. 45-67.

BOFF, Leonardo. **A águia e a galinha: uma metáfora da condição humana**. Petrópolis, RJ: Vozes, 1997.

BOURDIEU, P. A Escola Conservadora: as desigualdades frente à escola e à cultura. In NOGUEIRA, M. A.; CATANI, A. **Escritos de Educação**. 2 ed. Petrópolis: Vozes, 1999.

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). **Nota Informativa do IDEB 2021**. - Educação Básica. Brasília, DF: Inep, 2022. Disponível em <https://download.inep.gov.br/educacao_basica/portal_ideb/planilhas_para_download/2021/nota_informativa_ideb_2021.pdf>. Acesso em 12 mai. 2023.

BRASIL. Ministério da Educação. **Lei nº 9.394**: (LDB). Brasília/DF, Diário Oficial da União, de 23 de dezembro de 1996. Disponível em: <<http://www6.senado.gov.br/sicon/ExecutaPesquisaLegislacao.action>>. Acesso em: 26 mai. 2022.

BRASIL. Lei nº 13.257, de 8 de março de 2016. Dispõe sobre as políticas públicas para a primeira infância[...]. Brasília, DF: Presidência da República, 2016a. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-018/2016/lei/113257.htm>. Acesso em: 30 abr 2022.

BRASIL. Constituição (1988). Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília/DF, Senado Federal, 1988.

BRASÍLIA. Secretaria de Estado de Educação. **Diretrizes de Avaliação do Processo de Ensino e de Aprendizagem para a Educação Básica**. Brasília, 2008.

BRASÍLIA. Secretaria de Estado de Educação. Subsecretaria de Educação Básica. **Projeto Político Pedagógico Professor Carlos Mota**. Disponível em <<http://www.se.df.gov.br/wp-content/uploads/ppp.PDF>>. Acesso em 22 out 2012.

BRASÍLIA. Secretaria de Estado de Educação. Currículo em Movimento do Distrito Federal – Ensino Fundamental: Anos Iniciais – Anos Finais. 2018.

BRASÍLIA. Secretaria de Estado de Educação. Currículo em Movimento da Educação Básica: Educação Infantil. Secretaria de Estado de Educação. Brasília: SEEDF, 2018.

BRASÍLIA..Secretaria de Estado de Educação. Diretrizes Pedagógicas para a Organização Escolar do 2º Ciclo: BIA e 2º Bloco. Brasília, 2014.

BRASÍLIA..Secretaria de Estado de Educação. Guia da XI/XII Plenarinha. Identidade e diversidade na educação infantil: “sou assim e você, como é?”. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, 2023.

BRASÍLIA. Secretaria de Estado de Educação. Caderno Programa SuperAção: Atendimento aos Estudantes em Situação de Incompatibilidade Idade/Ano do Ensino Fundamental. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, 2024.

BRASÍLIA. Portaria n.º 133, de 15 de fevereiro de 2023. Dispõe sobre a aprovação do Programa SuperAção para o atendimento aos estudantes em situação de incompatibilidade idade/ano do Ensino Fundamental da rede pública de ensino do Distrito Federal. Disponível em: <https://dodf.df.gov.br/index/visualizar-arquivo/?pasta=2023|02_Fevereiro|DODF%20034%2016-02-2023|&arquivo=DODF%20034%2016-02-2023%20INTEGRA.pdf>. Acesso em: 03 de Abril de 2024.

BRASÍLIA. Decreto n° 45.495, de 19 de fevereiro de 2024. Dispõe sobre a instituição do Programa de Alfabetização e Letramento no Distrito Federal (Alfaletando). Disponível em: <https://dodf.df.gov.br/index/visualizar-arquivo/?pasta=2024|02_Fevereiro|DODF%20034%2020-02-2024|&arquivo=DODF%20034%2020-02-2024%20INTEGRA.pdf> Acesso em 02 de abril de 2024.

BRASÍLIA. Diretrizes Pedagógicas para a Organização Escolar do 2º Ciclo. Brasília,2014.

BRASÍLIA. Secretaria de Estado de Educação. Regimento da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, 2019.

BRASÍLIA.. Parâmetros curriculares Nacionais. Brasília: MEC/SEF, 1997.

BRASÍLIA.CNE/CEB.Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil.Parecer n°. 22/98. Brasília, 1988.

BRASÍLIA..CNE/CEB.Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil.Parecer n°. 01/99. Brasília, 1999.

BRASÍLIA.. CNE/CEB.Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil.Parecer n°. 05/09. Brasília, 2009.

BRASÍLIA. .CNE/CEB.Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental.Parecer n°. 02/98. Brasília, 1988.

BUENO, José Geraldo Silveira. Função social da escola e organização do trabalho pedagógico.

Educar em Revista, n. 17,p. 101-110,2001.

CARVALHO, R.E. **Diversidade como paradigma de ação pedagógica na Educação**. In:Revista da Educação Especial. MEC/SEESP.Out. 2005.

CAVALIERE, Ana Maria. Educação Integral. In: OLIVEIRA, Dalila Andrade. et al. **Dicionário trabalho, profissão e condição docente**. Belo Horizonte: UFMG/Faculdade de Educação, 2010, CDROM.

CORTELLA. Mario Sergio. **Qual é a tua obra? Inquietações propositivas sobre gestão, liderança e ética**.9ed. – Petrópolis, RJ, Vozes, 2010.

CRUZ, Paulo Márcio; BODNAR, Zenilod. **O novo paradigma do direito napós-modernidade. Revista de estudos constitucionais, hermenêutica e teoria do direito(RECHTD)**, SãoLeopoldo, v.3, n. 1, p. 75-83,jan./jun.2011.Disponível em: <http://www.revistas.unisinos.br/index.php/rechtd>.Acesso em: 01 jun. 2022.

DIAS, Graziany Penna. **O Papel da Animação Cultural**. Niterói, 2006, p. 422.

FERRER, Gabriel Real. **Calidad devida, medio ambiente, sostenibilidad y ciudadanía ¿construimos juntos el futuro? Novos estudos jurídicos – NEJ**,Itajaí,v.17,n.3,p.310-326,set./dez.2013.Disponível em: 82 Polyphonía, v. 31/1,jan.-jun.2022<https://siaiap32.univali.br/seer/index.php/nej/article/view/4202>. Acesso em:2jun.2022.

FREIRE,Paulo. **Pedagogia do Oprimido**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.

FREIRE,Paulo..**Pedagogia da Autonomia**, SãoPaulo – SP,Paz e Terra,1996.

GADOTTI, Moacir. **Pedagogia da Terra: Ecopedagogia e educação sustentável**. CLACSO,BuenosAires,2001.

GRAMSCI, Antônio. **Os Intelectuais e a Organização da Cultura**. 3 ed. Rio deJaneiro:Civilização Brasileira, 1979.

KUENZER, Zeneida Acácia. **As mudanças no mundo do trabalho e a educação:novos desafios para a gestão**. In. FERREIRA, Naura Syria Carapeto et. al. **Gestão Democrática da Educação: atuais tendências, novos desafios**. 4. ed. São Paulo:Cortez,2003.

LIMA,M.R.; BATISTA,E.L. **A pedagogia histórico-crítica como teoria pedagógica transformadora**. In: MARSIGLIA, Ana Carolina Galvão; BATISTA, Eraldo Leme [orgs.]. **Pedagogia histórico-crítica desafios e perspectivas para uma educação transformadora**. 1.ed. Campinas: Autores Raquel Elisabete de Oliveira Santos 56 Horizontes,v.36,n.2,p.45 a 56,mai./ago.2018 associados, 2012, p.136.

MACEDO, Flávio Xavier. **A Importância da Cooperativa Agropecuária Unai LTDA - CAPUL- no desenvolvimento do cooperativismo no município de Unai-MG**. Assunção, PY, 2017. Originalmente apresentada como dissertação de mestrado, Universidade Americana, 2017.

MENDES, M. P. Educação Inclusiva e a Declaração de Salamanca: consequências ao sistema

educacional brasileiro. **Revista Integração**, a.10, n.22,2012.

MOLL, Jaqueline.(Org.) **Educação Integral**: texto referência para o debate nacional. Brasília, Ministério da Educação, 2009. Série Mais educação.Disponível em:<http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/cadfinal_educ_integral.pdf>. Acesso em 24 mai. 2022.

PIAGET, Jean. **Psicologia da Inteligência**. Rio de Janeiro: Zahar,1977. VASCONCELLOS, Celso dos S. **Avaliação – concepção dialética-libertadora**. São Paulo:Libertad, 1994.

SILVA. Maria Cristini Gonçalves. **A educação integral na escola de tempo integral:as condições históricas,os pressupostos filosóficos e a construção social da política de Educação Integral como direito no Brasil**. Campinas, SP, 2018. Originalmente apresentada como tese de doutorado,Universidade Estadual de Campinas, 2018.Disponível em http://repositorio.unicamp.br/jspui/bitstream/REPOSIP/332030/1/Silva_Maria_CristianiGoncalves_D.pdf>. Acesso em 25 mai. 2022.

SOUZA, K. S. M. de.; SANTOS, B. S. dos. **O papel do professor para o desenvolvimento afetivo-emocional do aluno**. In: III Mostra de Pesquisa da Pós - 24 Graduação da PUCRS, 2008, Porto Alegre. Anais da III Mostra de Pesquisa da Pós-graduação. Porto Alegre: EIPUCRS, 2008. p. 1-12.

VYGOTSKY, L. **Pensamento e linguagem**. São Paulo: Martins Fontes,1987. SAVIANI, Dermeval. **Educação: do senso comum à consciência filosófica**. São Paulo: Cortez Autores Associados, 1980.

VYGOTSKY, L..**Escola e Democracia**. São Paulo: Cortez Autores Associados,1983.

VYGOTSKY, L. **Pedagogia Histórico-Crítica primeiras aproximações**.11.ed. Campinas: Autores Associados, 2013.

22. Apêndices

• **Processo de Implementação do PPP**

Gestão Pedagógica				
Objetivos	Metas	Ações	Responsáveis	Cronograma
<ul style="list-style-type: none"> - Assegurar o acesso de todos a uma educação de qualidade, possibilitando que alunos desenvolvam os conhecimentos e habilidades necessários à formação de cidadãos críticos e conscientes da realidade em que vivem. - Acolher e Incentivar bom o relacionamento entre toda a comunidade escolar(pais, alunos, professores, funcionários e parcerias). 	<ul style="list-style-type: none"> - Conscientizar os docentes da importância do trabalho em equipe para obtenção de um funcionamento integral da Escola, estimulando uma relação de igualdade, respeito e consideração mútuos; - Garantir o desenvolvimento do Currículo da Educação Básica – Ensino Fundamental (Educação Infantil e Séries Iniciais do Ensino Fundamental); - Promover a educação inclusiva e o respeito às diferenças visto que elas são inerentes à espécie humana; - Realizar reuniões bimestrais com o intuito de avaliar o trabalho desenvolvido por todos os segmentos da escola(direção, secretaria, professores e servidores); - Promover a avaliação da proposta pedagógica da escola, com a participação de toda a comunidade escolar; - Estreitar relações escola-família, visando maior interação escola-comunidade para obter os resultados esperados. 	<p>Através de reuniões/coordenações pedagógicas:</p> <ul style="list-style-type: none"> - sensibilizar os professores da necessidade de encontrar caminhos adequados e prazerosos para a concretização do processo ensino-aprendizagem, construindo, dessa forma um ambiente estimulador, agradável e uma pedagogia centrada no aluno e não só em conteúdos; - promover grupos de estudo envolvendo temas de interesse dos professores, incluindo documentos que norteiam a Educação Básica(LDB, BNCC, Currículo, Regimento das Escolas Públicas, entre outros); - estimular e promover à qualificação e o aperfeiçoamento profissional de todos os profissionais da educação, oferecendo condições e incentivo para participarem de cursos, seminários, encontros, palestras, entre outros; - avaliar o trabalho desenvolvido por todos os segmentos da escola(direção, secretaria, professores e servidores); 	<ul style="list-style-type: none"> - Equipe gestora e pedagógica 	<ul style="list-style-type: none"> - Durante todo o ano letivo.

Através de eventos escolares (rodas de conversa, atividades coletivas com toda a escola ou individuais por turma, teatro, gincanas, competições, visitas às exposições, feiras, festas populares entre outros):

- desenvolver a criatividade, a arte, a iniciativa, a interação e o espírito de equipe dos alunos;

Através de reuniões/eventos com a toda a comunidade escolar:

- manter contato direto e transparente com a comunidade, construindo um relacionamento harmonioso de forma que os pais percebam a importância de sua participação para a concretização de uma escola de qualidade;

Gestão de Resultados Educacionais

Objetivos	Metas	Ações	Responsáveis	Cronograma
<p>- Promover melhorias na qualidade do ensino e no processo de aprendizagem, com foco na recuperação das aprendizagens.</p>	<p>- Diminuir os índices de retenção, através da diversificação metodológica, pedagógica e acompanhamento de frequência;</p> <p>- Realizar acompanhamento sistemático dos resultados escolares e buscar soluções na melhoria destes, e com foco na diminuição do índice de reprovação;</p> <p>- Melhorar os índices e alcançar as metas estipuladas nas avaliações em larga escala.</p>	<p>- Promover reuniões para analisar as taxas de evasão, aprovação e reprovação e índices alcançados nas avaliações de larga escala;</p> <p>- Acompanhar o desempenho dos estudantes por meio dos projetos voltados a recuperação das aprendizagens.</p>	<p>- Equipe gestora e pedagógica e professores.</p>	<p>- Durante todo ano letivo.</p>

Gestão Participativa

Objetivo	Metas	Ações	Responsáveis	Cronograma
<p>- Promover o diálogo com comunidade escolar , visando uma maior participação na tomada de decisões.</p> <p>- Democratizar e fortalecer a participação da família no cotidiano escolar em especial no acompanhamento da vida escolar dos alunos;</p>	<p>- Conscientizar a comunidade escolar da importância da participação nas decisões coletivas da unidade escolar;</p> <p>- Demonstrar aos pais ou responsáveis a importância do incentivo e acompanhamento escolar na vida dos alunos.</p>	<p>- Promover a socialização das informações de forma permanente e contínua em nos espaços do ambiente escolar;</p> <p>- Organizar eventos com equipe gestora, pedagógica, pedagogo-orientador educacional, parceiros, comunidade escolar e local, visando orientar e acolher de e tratar de assuntos pertinentes ao ambiente escolar;</p> <p>- Oportunizar atividades interativas entre comunidade e escola;</p> <p>- Manter calendário informativo atualizado para toda a comunidade, sobre as ações programadas para o ano letivo.</p>	<p>- Equipe pedagógica e comunidade escolar.</p>	<p>- Durante todo o ano letivo.</p>

Gestão de Pessoas

Objetivos	Metas	Ações	Responsáveis	Cronograma
- Valorizar os profissionais da educação em sua totalidade, ofertando estrutura e suporte pedagógico adequados.	- Buscar formações, contextualizadas e atreladas às necessidades e problemáticas do dia a dia escolar;	- Realizar reuniões para acompanhar e avaliar as ações referentes ao trabalho pedagógico; - Organizar e promover formações pedagógicas voltadas às necessidades surgidas no ambiente escolar; - Incentivar a participação de todos os segmentos escolares na busca pela qualificação e aperfeiçoamento.	- Equipe gestora e pedagógica.	- Durante todo o ano letivo.

Gestão Financeira e Administrativa

Objetivos	Metas	Ações	Responsáveis	Cronograma
<ul style="list-style-type: none"> - Buscar recursos para o melhoramento da adequação física da escola; - Aprovar o plano de aplicação de recursos financeiros alocados à escola, controlar sua execução, analisar e aprovar a prestação de contas dos recursos aplicados; - Garantir a execução dos recursos financeiros em parceria com o Conselho Escolar; - Realizar parceria com toda a comunidade escolar e local, mobilizando com fins de conservação do patrimônio físico da escola; - Buscar parcerias com instituição pública e privada visando contribuir para o bom desenvolvimento da escola; 	<ul style="list-style-type: none"> - Manter a escola como um espaço prazeroso relacionamento interpessoal harmônico, adequação do espaço físico sempre que necessário, contribuindo para o bem-estar de todos. - Propiciar melhorias no mobiliário e equipamentos para os ambientes da Biblioteca, Sala de Leitura, Secretaria, Supervisão, Sala dos Professores, Laboratório de Informática, proporcionando melhores condições de trabalho em todos os segmentos da escola; 	<ul style="list-style-type: none"> - Realização de reuniões com a comunidade escolar local, enfatizando a importância da conservação do patrimônio; - Realização de reformas e reparos nos ambientes da escola, visando melhores condições de trabalho no ambiente escolar a todos os segmentos. 	<ul style="list-style-type: none"> - Equipe Gestora, sob supervisão e aprovação de orçamento pelo Conselho Escolar e Conselho Fiscal. 	<ul style="list-style-type: none"> - Durante todo o ano letivo.

- **Plano de Ação – Serviço de Orientação Educacional**

Pedagogo(a) - Orientador(a) Educacional: Maria Lauzimar Medeiros Cunha **Matrícula:** 33880-X **Turno:** Diurno

Escola: Escola Classe Estância de Planaltina **Total de estudantes:** 665 **Total de Turmas:** 28

De acordo com a Orientação Pedagógica da Orientação Educacional o(a) Pedagogo(a) - Orientador(a) Educacional integra a equipe pedagógica da Unidade Escolar incorporando suas ações ao processo educativo global, na perspectiva da Educação em e para os Direitos Humanos, Cidadania, Diversidade e Sustentabilidade, objetivando a aprendizagem e o desenvolvimento integral do estudante. (2019, p. 30) Tendo em vista o que está preconizado no Regimento da rede pública de ensino do Distrito Federal, disposto no Art. 127. A atuação do Pedagogo-Orientador Educacional deve partir do princípio da ação coletiva, contextualizada, integrada à Proposta Pedagógica - PP da unidade escolar, visando à aprendizagem e ao desenvolvimento integral do estudante como ser autônomo, crítico, participativo, criativo e protagonista, capaz de interagir no meio social e escolar e de exercer sua cidadania com responsabilidade. (2019, p.59). Assim sendo, segue o planejamento da Orientação Educacional para o presente ano letivo de 2024.

METAS

- Reestrutura a Orientação Educacional UE, realizando ajuste que vise maior participação de todos nas decisões coletivas, adaptando-a ao novo contexto social visando atender a demanda da comunidade escolar.
- Participar da elaboração e execução do Projeto Político Pedagógico com a realidade da Escola
- Fortalecer a construção da Identidade da Orientação Educacional junto à comunidade Escolar de forma a ser vista como parceria no processo de ensino aprendizagem.
- Informar e sensibilizar as famílias da importância da Educação Infantil na formação integral da criança, bem como a importância de acompanhar sistemática a vida escolar do aluno, sendo ela a base para sua formação acadêmica e social
- Orientar as famílias no desenvolvimento e educação do aluno, contribuindo assim no processo de integração escola-família-comunidade, sendo o elo e comunicação entre todos os segmentos.
- Acolher os profissionais para realizar escuta sensível e dar voz as dificuldades enfrentadas, colocando se a favor do outro, desenvolvendo princípios de colaboração e de empatia.
- Participar da elaboração e execução do Projeto Político Pedagógico com a realidade da Escola.
- Colaborar com a equipe gestores, coordenadores pedagógicos, docentes e comunidade para a construção do projeto político pedagógico de forma coletiva e democrática, visando desenvolver um ambiente democrático e pautado no respeito mútuo.
- Propiciar momentos de fala e escuta sensível, trabalhando de forma lúdica os sentimentos e emoções, utilizando a brincadeira como ferramenta principal para alcançar o mundo das crianças e assim criar um espaço de acolhimento. Conectando ao mundo da criança e conhecer suas realidades, vivências, necessidades e interesses.
- Atuar de forma preventiva junto comunidade escolar, visando a garantia de direitos da criança e do adolescente, firmando parceria com a rede de apoio externa e interna, abordando temas que trabalhe a subjetividade de cada sujeito em sua dimensão existencial, e em quando sujeito de direito, garantia o fortalecimento da rede de apoio , conscientizando a sociedade e a família sobre sua obrigação em garantir proteção integralmente aos menores de idade.

TEMÁTICA	FUNDAMENTAÇÃO CURRICULAR			ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS	EIXO DE AÇÃO	PERÍODO DE EXECUÇÃO
	Educação em Cidadania DH	Educação em Diversidade	Educação em Sustentabilidade			
Integração família / escola.	X	X		<p>1->Oferecer suporte técnico às famílias e propor mediadas de acompanhamento, reforçando a parceria família-escola.</p> <p>2-> Apresentar à comunidade escolar as funções da Orientação Educacional na reunião de pais do início do ano.</p> <p>3->Fortalecer e promover a pratica de bom relacionamento interpessoal e comunicação entre todos os segmentos da comunidade escolar.</p> <p>4-> Acolher e acompanhar os alunos do primeiro período, orientando as famílias no processo de adaptação ao ambiente escolar e atendimento das demandas relacionadas com as famílias dos alunos.</p> <p>5->Promover encontros bimestrais que visem desenvolver ações e ou projetos (individuais e coletivos) com as famílias, que orientem quanto aos desafios da vida escolar do estudante e na formação de hábitos de estudo e rotinas de vida saudável.</p> <p>6->Criação, divulgação e manutenção de canais de comunicação diversificada: -acompanhamento sistemático dos alunos -Mural informativo -Acolhida; -Escuta Sensível -Contatos via: Telefone, bilhetes impressos e digitais, vídeos/WhatsApp -Convocações para reuniões coletivas e individuais -Informativos impressos e digitais; -Vídeos motivacionais e informativos. -Palestras -Encaminhamentos a rede de apoio. -Elaboração de execução de projetos que visem atender as demandas da comunidade escolar.</p>	<p>> Ação junto: Estudantes, Orientação Educacional , Professores e Famílias.</p> <p>> Apoio do Conselho Tutelar, da UNIEB, do CRAS e coordenadora Intermediária da Orientação educacional /GOE.</p> <p>> Secretária de Saúde NASF (Núcleo de Apoio a Saúde da Família)/UBS04 DE Planaltina.</p> <p>>Emater-DF</p> <p>> Centro de Ensino Especial de Planaltina.</p> <p>>Comunidade escolar.</p>	Período: Anual

Integração família / escola.				<p>7-> Momentos de formação continuada e palestra de formação tema: Projeto A arte de incluir e o projeto: Conhecendo Nossas Emoções- auto regulação Infantil, parceria com a comunidade local, especialista na área , psicólogo clínico, conforme demanda dos professores e famílias.</p> <p>-Elaboração e divulgação de material informativo e explicativo -Vídeo informativo sobre como construir uma rotina adequada para a criança. -Articulação em rede de apoio e os parceiros da escola.</p>	<p>>Ação junto: Equipe Gestora, Orientação Educacional Coordenadores e Professores.</p> <p>>Comunidade escolar e parceria em Planaltina DF.</p> <p>>Comunidade Escolar</p>	Período: 1º semestre Maio/2024
Integração família / escola.				<p>8->Atividades coletivas de acolhimento e formação / Roda de conversa sobre Educação Inclusa, desafios e avanços. Parceria UNIEB e especialista na área de Inclusão. -Estabelecimento de parceria com a CRE/Planaltina -Pesquisa-ação -Escuta ativa - Formação sobre TEA (Transtorno do Espectro Autista). -Formação sobre como trabalhar com crianças com Down, TDAH, TOD, etc.</p>	<p>>Ação junto: Pais e responsáveis, Professores, Coordenadores Pedagógicos, Orientação Educacional e Equipe Gestora.</p> <p>>Centro de Ensino Especial de Planaltina- Orientação Educacional e professores.</p>	Período: Semestral 1º semestre/2024
				<p>9-> Formação e debate com a comunidade escolar/ Dia Distrital da Educação Infantil (Lei Distrital nº: 4.681/2011).</p> <p>-Vídeo informativo _Roda e Conversa -Reunião -Mural informativo. -Canal de comunicação _Mediação</p>	<p>>Ação junto: Pais e Responsáveis, Professores, Coordenadores Pedagógicos e Equipe Gestora</p> <p>Apoio do Conselho Tutelar, do CRAS, da UNIEB e coordenadora Intermediária da Orientação educacional /GOE.</p>	Período: Bimestral Agosto/2024

Cidadania	X	X	X	<p>1->Projeto: A Arte de Incluir e desenvolver ações que fomentem a formação integral do estudante e comunidade escolar como: liderança, inter-relação, autoconhecimento, disciplina e respeito mútuo.</p> <p>2->Implementar o instrumento para levantamento de dados para traçar o perfil socioeconômico das famílias, bem como acolher e dar suporte educacional e orientações que visem auxiliar nos problemas referente a saúde e auxílio sociais disponível na rede de apoio.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Formulário de atendimento individualizado -Reuniões presenciais . - Acolhida; -Escuta Sensível -Contatos Telefônicos/ whatsapp -Convocações para palestras; -Informativos digitais e impressos; -Vídeos motivacionais e informativos -Conversas informais para realizar encaminhamentos necessários, 	<p>> Ação junto: Estudantes, Orientação Educacional, Professores e Famílias.</p> <p>> Apoio do Conselho Tutelar, da UNIEB e coordenadora Intermediária da Orientação educacional /GOE.</p> <p>> Secretária de Saúde NASF (Núcleo de Apoio a Saúde da Família)/UBS04 DE Planaltina. >Emater DF.</p> <p>Rede de apoio:</p> <ul style="list-style-type: none"> -CAPS -CRAS - COMPP -Casa do Ceara -Comunidade Local 	<p>Período: Semestral 1º e 2º/ 2024</p>
Cidadania	X	X	X	<p>3-> Avaliação, investigação, acompanhamento e encaminhamento para a rede apoio externa especializada. E rede proteção social.</p> <p>4->Estudo de Caso e adaptação curricular para os alunos ANEE.</p> <ul style="list-style-type: none"> -Convocação -Entrevista -Questionário de observação -Escuta Sensível -Encaminhamento a atendimento especializado -Encaminhamento Via SEI x SES/ UBS - Parceria com rede de apoio externa - Registro dos atendimentos realizados -Estudo de Casos -Entrevista com os responsáveis remotamente e presencialmente. 	<p>> Secretária de Saúde NASF (Núcleo de Apoio a Saúde da Família)/UBS04 DE Planaltina.</p> <p>> Apoio do Conselho Tutelar, do CRAS, da UNIEB e coordenadora Intermediária da Orientação educacional /GOE.</p> <p>>Comunidade Local: Estudantes, Orientação Educacional, Professores e Famílias.</p> <p>> Ação junto: -CAPS -CRAS - COMPP</p>	<p>Período: Semestral 1º e 2º/2024 >Conforme demanda</p>

				-Casa do Ceara		
				5->Elaborar material de apoio pedagógico como: informativos para as famílias sobre Prevenção e o Combate contra Dengue. Planejamento Pedagógico com a Comunidade Escolar/ Sábado Letivo Temático. -Mural informativo sobre o combate a Dengue - Folders informativos -Vídeos de orientação para a prevenção e o combate à Dengue. -Uso de músicas, vídeos e links sobre o tema nos . - Tema a ser pesquisado e abordado nas coordenações coletivas. -Produzir material áudio visual e impresso para ser trabalhado nas aulas remotas. -Formação aos profissionais de Educação.	>Ação junto: Estudantes, Orientação Educacional, Professores e Comunidade Escolar. > Secretária de Saúde NASF (Núcleo de Apoio a Saúde da Família) /UBS04 DE Planaltina >> Apoio da UNIEB e coordenadora Intermediária da Orientação educacional /GOE.	Período: Semestral 2º/2024
Psicomotricidade /Ludicidade	X	X		1-> Proporcionar momentos de trocas de experiências e de formação continuada para professores e famílias, utilizando diversas ferramentas. >Folders informativos impresso e digitais - Vídeos informativos -Material de leitura - Materiais digitais e impressos -Palestras - Reuniões presenciais	> Ação junto Equipe Gestora, Coordenação Pedagógica, Professores e Famílias.	Período: No decorrer do ano letivo
Psicomotricidade /Ludicidade	X	X		2-> Promover ações em parceria com equipe gestora e pedagógica da escola, que visem elevar o número de participação da comunidade escolar e o maior engajamento da equipe pedagógica juntos aos estudantes, com o objetivo de desenvolver integralmente nossas crianças.	> Ação junto: Estudantes, Orientação Educacional, Professores, Equipe Gestora, funcionários da escola, educadores voluntários e Famílias.	Período: No decorrer do ano letivo.

				<p>3-> Através da psicomotricidade trabalhar com a criança através da lúdico momentos de vivencia, em que ela exercite todos os seus direitos e estabelece contato com os campos de experiência, como protagonista de seu desenvolvimento.</p> <p>>Trabalhar a temática: Brincar/ Sema do Brincar (Lei nº: 13.257 /2016).</p> <ul style="list-style-type: none"> - Planejamento coletivo pedagógico. - Atividades que estimule a pratica do brincar - Panfleto informativo - Vídeo abordando o tema - Atividades direcionadas recreativas -Contação de Histórias 	<p>> Ação junto: > Ação junto: Estudantes, Orientação Educacional, Equipe Gestora, Coordenadores Pedagógicos, Professores, funcionários da escola, Educadores voluntários e Famílias.</p>	<p>Período: No decorrer do ano letivo.</p>
				<p>4-> Fazer o levantamento referente as necessidades e demandas apresentadas pelos professores e pelas famílias, com objetivo de traçar as metas para 2025, bem como avaliar o trabalho realizado em 2024.</p> <p>-reformular a avaliação e revisar as sugestões de temas a serem trabalhados no próximo ano letivo.</p>	<p>> Ação junto: Equipe Gestora, Coordenadores Pedagógicos, Professores, funcionários da escola, Educadores voluntários e Famílias.</p>	<p>Período: Novembro/2024</p>
ENSINO/ APRENDIZAGEM	X	X	X	<p>1->Acompanhamento sistemático da frequência da criança.</p> <p>2->Participação e contribuição para o desenvolvimento do Conselho de classe.</p> <p>3->Sondagem das demandas ou das necessidades indicadas pelo corpo docente.</p> <ul style="list-style-type: none"> -Contado direito com as famílias - Orientações para as rotinas junto as famílias - Questionário com as famílias para acompanhar o desenvolvimento da criança - Mensagens Motivacionais - Elaborar o relatório de acompanhamento de frequência e aprendizado -Produção de material de apoio pedagógica 	<p>> Ação junto: Coordenação Pedagógica, Professores, Estudantes e Famílias..</p>	<p>Período: Durante o ano letivo</p>
ENSINO/ APRENDIZAGEM	X	X	X	<p>4> Desenvolver junto às crianças pequenas situações que as estimulem conhecer, respeitar e admirar a natureza e o meio em que vivemos. / Dia Nacional da Educação Ambiental (Lei nº:12.633/2012).</p>	<p>> Ação junto: Equipe Gestora, Coordenadores Pedagógicos, Professores, funcionários da escola, Educadores voluntários e Famílias.</p>	<p>Período: Semestral 1º / 2024</p>

			<p>5-> Realizar novas parceira para elaborar e execução do projeto Conhecendo suas emoções.</p> <ul style="list-style-type: none"> -Vídeo chamado - Histórias - Experiências práticas - Rodas de conversas - Desenhos -Atividades lúdicas -Acompanhamento e manutenção da Horta. 		
			<p>6->Reunião com as famílias- Semana de Educação Para a Vida (Lei nº: 11.998/2009). Junto a comunidade com parceria da comunidade local.</p> <ul style="list-style-type: none"> -Tema: Direitos das Crianças e a importância da Educação Infantil na formação integral do ser humano, e para os adolescentes, com a participação da Equipe Gestora da Escola e da Orientação Educacional. -Vídeo Informativo e Explicativo. -Reunião presencial. -Mural informativo. -Atendimento Individualizado com os responsáveis. 	<p>> Ação junto: Equipe Gestora, Coordenadores Pedagógicos, Professores, funcionários da escola, Educadores voluntários e Famílias.</p> <p>> Apoio do Conselho Tutelar, da UNIEB e coordenadora Intermediária da Orientação Educacional /GOE.</p>	<p>Período: Mensal Maio e junho/2024.</p>
			<p>7->Elaborar material informativo para a comunidade escola referente ao Maio Laranja/ Dia Nacional de Combate ao Abuso e Exploração Sexual de Criança e Adolescentes (Lei Federal nº: 9.970/2000).</p> <p>8-> Tema incluído no planejamento pedagógico.</p> <p>9->Palestra/ Formação com a equipe de SES/ UBS 04 de Planaltina para todos os segmentos da comunidade escolar.</p> <ul style="list-style-type: none"> -Formação -Mural informativo -Vídeo -Panfleto impresso e ou digital informativo -Contação de Histórica para as crianças abordando o tema. -Música que aborde o tema 	<p>>> Ação junto: Equipe Gestora, Coordenadores Pedagógicos, Professores, funcionários da escola, Educadores voluntários e Famílias.</p> <p>> Apoio do Conselho Tutelar, da UNIEB e coordenadora Intermediária da Orientação educacional /GOE</p> <p>> Secretária de Saúde NASF (Núcleo de Apoio a Saúde da Família) /UBS04 DE Planaltina</p>	<p>Período: Mensal 1º quinzena de Maio/2024.</p>

. AUTOESTIMA	X	X	X	<p>1->Projeto Conhecendo: Nossas Emoções, voltado para atender a todos os segmentos da comunidade escolar, em parceria com a comunidade local.</p> <p>2->Projeto: A Arte de Incluir e /Conhecendo Nossas Emoções , elaboração, apresentação e execução do projeto junto as famílias, crianças e funcionários da escola, favorecendo o desenvolvimento potencial criativo da criança, trabalho o processo de aceitação do eu, reconhecendo o outro como parte para sua vida, socializando todos os segmentos da escola.</p> <p>3->Ações de auto cuidado, que vise orientar, informar e reforçar sobre os cuidados com a saúde: física, mental e econômica tanto dos adultos como das crianças.</p> <p>4->Atividades que traga a família a participar de forma mais efetiva na vida escolar da criança e sensibilizando as famílias para o cuidado como as crianças.</p> <p>>Palestra de auto cuidado com saúde, apoio da equipe da UBS 04 >Acompanhar individualmente o estudante. > Monitoramento da evolução de encaminhamentos -Arquivos dos registros -Material informativo - Suporte pedagógico - Encaminhamento a rede de apoio -Vídeos motivacionais - Escuta sensível - Reuniões periódicas - Rodas de Conversa - Articulação juntos como os professores e responsáveis -Palestras e ou oficinas</p>	<p>>> Ação junto: Equipe Gestora, Coordenadores Pedagógicos, Professores, funcionários da escola, Educadores voluntários e Famílias.</p> <p>> Apoio do Conselho Tutelar, da UNIEB e coordenadora Intermediária da Orientação educacional /GOE</p> <p>> Secretária de Saúde NASF (Núcleo de Apoio a Saúde da Família) /UBS04 DE Planaltina</p>	Período: Anual -Atendimento individual ou turma
				<p>6->Desenvolver momentos de valorização do estudante dentro do ambiente socioeducacional. /Dia do Estudante.</p> <p>-Passeio externo com apoio de -Vídeos motivacionais -Contação de Histórias -Atividades Lúdicas pedagógicas -Registro de observações e atendimento na ficha individual do aluno - Escuta sensível - Acompanhamentos sistemáticos</p>	<p>> Ação junto: Equipe Gestora, Coordenadores Pedagógicos, Professores, funcionários da escola, Educadores voluntários e Famílias.</p> <p>> Apoio do Conselho Tutelar, da UNIEB e coordenadora Intermediária da Orientação</p>	Período: Mensal Agosto/2024.

AUTOESTIMA	X	X	X	<ul style="list-style-type: none"> - Rodas de Conversa - Articulação juntos como os professores e responsáveis 	<p>educacional /GOE</p> <p>> Secretária de Saúde NASF (Núcleo de Apoio a Saúde da Família) /UBS04 DE Planaltina</p>	
				<p>7-> Desenvolver ações que visem estimular a autoestima das crianças através de atividade lúdicas que desenvolva atitudes de cooperação entre as crianças, instigando a socialização do espaço virtual e ou presencial, sempre respeitando a autonomia do interagir de seus atores. / Semana de comemoração ao dia da Criança.</p> <ul style="list-style-type: none"> -Atividade com a participação da família -Atividades Lúdicas Pedagógicas -Planejar de forma democrática atividades lúdicas -Contação de Histórica -Proposição e participação na construção coletiva de espaço de conversação entre as crianças 	<p>> Ação junto: Coordenação Pedagógica, Professores Famílias Estudantes</p>	<p>Período: Mensal Outubro/2024.</p>
AUTOESTIMA	X	X	X	<p>8->Assessoramento, acolhimento e encaminhamento das famílias em situação de vulnerabilidade e orientação e dicas para melhorar a qualidade de vida.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Acolhida -Orientação sobre hábitos saudáveis para a organização da rotina - Acompanhamento sistemático de crianças que apresentem comportamento atípico -Escuta sensível -Elaboração de material de apoio -Utilizar de recursos lúdicos: brincadeira, contaçãode história, jogos interativos, vídeos, músicas, panfletos digitais e impressos. -Orientar, acompanhar e encaminhar a Rede de Apoio. 	<p>>Ação junto: Equipe Gestora, Coordenadores Pedagógicos, Professores, funcionários da escola, Educadores voluntários e Famílias.</p> <p>> Secretária de Saúde NASF (Núcleo de Apoio a Saúde da Família) /UBS04 DE Planaltina.</p> <p>> Apoio do Conselho Tutelar, da UNIEB e coordenadora Intermediária da Orientação educacional.</p> <p>> Ação junto: -CAPSI -CRAS - COMPP -Casa do Ceara -UDF e CEUB(Psicólogo)</p>	<p>Período: no decorrer do ano de 2024.</p>

INCLUSÃO E DIVERSIDADE	X	X	X	<p>1->Trabalho de articulação em escola e família, para conhecer o perfil da criança, realizar acompanhamento sistemático desse aluno.</p> <p>2->Acolher e realizar as adaptações necessárias para melhor atender o estudante, trabalhar junto a equipe da escola o processo de adaptação a turma.</p> <p>3-> Trabalhar de forma articulada com família, equipe pedagógica e estudante para melhor atender suas necessidades.</p> <p>4-> Realizar os encaminhamentos necessários a rede de saúde e acompanhar os atendimentos realizados.</p> <p>5-> Promover momentos de formação para as famílias, educadores sociais e para a equipe pedagógica da escola.</p> <p>6->-Manter atualizados os instrumentos de registro de acompanhamento realizados.</p>	<p>>Ação junto: Equipe Gestora, Coordenadores Pedagógicos, Professores, funcionários da escola, Educadores voluntários e Famílias.</p> <p>> Secretária de Saúde NASF (Núcleo de Apoio a Saúde da Família) /UBS04 DE Planaltina.</p> <p>> Apoio do Conselho Tutelar, da UNIEB e coordenadora Intermediária da Orientação educacional.</p>	Período: Anual Atendimento por turma no decorrer do ano de 2024.
INCLUSÃO E DIVERSIDADE	X	X	X	<p>7->Oferecer suporte às famílias e propor medidas de acompanhamento sobre a vida escolar da criança.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Material impresso e digital de formação sobre a diversidade -Vídeo e mural Informativos - Mensagem de texto sobre as diferenças - Indicar site, blogs, textos de formação sobre diversidade -Pesquisa-ação junto a equipe pedagógica para fortalecer o processo de ensino aprendizagem - Momento de formação para pais e professores. 	<p>> Apoio do Conselho Tutelar, da UNIEB e coordenadora Intermediária da Orientação educacional /GOE</p> <p>> Ação junto: -CAPS -CRAS - COMPP -Casa do Ceara</p>	
				<p>8-> Projeto: A Arte de Incluir realizar a culminância do projeto e trabalhar a temática com a comunidade escolar/ Dia Nacional de Luta das Pessoas com Deficiência (Lei nº: 4.681/2011).</p> <ul style="list-style-type: none"> -Informativo sobre a Semana da Pessoa com Deficiência -Roda de conversar - História que trabalhe sobre o tema -Acolhida as famílias -Articulação com a Equipe da Escola -Acompanhamento sistemático 	<p>>Ação junto: Equipe Gestora, Coordenadores Pedagógicos, Professores, funcionários da escola, Educadores voluntários e Famílias.</p> <p>> Secretária de Saúde NASF (Núcleo de Apoio a Saúde da Família) /UBS04 DE Planaltina.</p> <p>> Apoio do Conselho Tutelar, da</p>	Período: Mensal Setembro/2024.

					UNIEB e Coordenadora Intermediária da Orientação Educacional /GOE.	
SEXUALIDADE	X	X		<p>1->Formar, alertar, sensibilizar as famílias dos cuidados com a criança, e como se deve orienta-las a cuidarem seu corpo e conhecer seu corpo. ao Maio Laranja/ Dia Nacional de Combate ao Abuso e Exploração Sexual de Criança e Adolescentes (Lei Federal nº: 9.970/2000).</p> <p>2-> Trabalhar juntos aos estudantes momentos lúdicos que propicie o aprendizado que favoreça a prevenção e combate ao abuso e exploração sexual em casa e nos ambientes sociais diversos.</p> <p>-Vídeos de histórias</p> <p>-</p> <p>-Produção de desenho</p> <p>- Rodas de conversas</p> <p>- Material impresso e digital</p> <p>-Desenhos informativos impressos e ou digitais</p> <p>-Divulgação do Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA</p> <p>-Contação de Histórias</p> <p>- Reuniões/ Palestras como os responsáveis.</p>	<p>> Ação junto: Equipe Gestora, Coordenadores Pedagógicos, Professores, funcionários da escola, Educadores voluntários e Famílias.</p> <p>> Secretária de Saúde NASF (Núcleo de Apoio a Saúde da Família) /UBS04 DE Planaltina.</p> <p>> Apoio do Conselho Tutelar, da UNIEB e coordenadora Intermediria da Orientação educacional /GOE</p>	Período: Bimestral Maio/2024
SEXUALIDADE	X	X		<p>2->Contribuir com promoção, garantia e defesa dos direitos da criança e do adolescente.</p> <p>-Rodas de conversas informativas e explicativas</p> <p>-Acolhimento ao estudante e ou família vítima de violação de direitos.</p> <p>-Participar de reuniões, roda de conversas, cursos de formações na área.</p> <p>-Solicitação a direção em casos de suspeita a violação de direitos (abuso, exploração, negligencia, violência sexual e maus tratos) que notifica as autoridades competentes.</p> <p>-Palestras com profissionais na área.</p> <p>-Preservação de Sigilo nos casos que envolvam violação de direitos.</p>		Período: semestral Junho a Novembro/2024

• **Plano de Ação – Biblioteca Escolar**

Biblioteca Escolar				
Objetivos	Metas	Ações	Responsáveis	Cronograma
<p>- Formar alunos leitores e pesquisadores, a partir da integração da biblioteca Vinícius de Moraes ao projeto político pedagógico da escola</p> <p>- Dar suporte ao trabalho dos professores através da disponibilização de materiais para enriquecimento de sua aula;</p>	<p>- Proporcionar aos alunos professores materiais diversos para o seu aperfeiçoamento intelectual e individual;</p> <p>- Levar o aluno a conhecer o valor da leitura;</p>	<p>- Diagnóstico e reunião com professores e equipe pedagógica para organização do espaço de atuação da biblioteca (dias e horários estabelecidos)</p> <p>- Organização de livros e mobiliário para biblioteca;</p> <p>- Separação de acervos e materiais para serem disponibilizados (livros literários); Elaboração de cronograma com horários para turmas frequentarem a biblioteca (40 minutos para cada turma);</p> <p>- Confecção de material para controle de empréstimos de livros e demais materiais pedagógicos (cadernos disponibilizados pela equipe);</p> <p>- Manuseio e leitura de gibis durante o período presente na biblioteca como fonte de prazer e diversão.</p>	<p>- Responsáveis pelo atendimento na biblioteca.</p>	<p>- Durante todo o ano letivo.</p>

• **Plano de Ação – Conselho Escolar**

Conselho Escolar				
Objetivos	Metas	Ações	Responsáveis	Cronograma
<p>- Participar e zelar pela manutenção da gestão administrativa, pedagógica e financeira da escola.</p> <p>- Elaborar o regimento interno da instituição, baseado no Regimento Escolar das Escolas Publicas do Distrito Federal;</p> <p>- Participar da elaboração, acompanhar e avaliar o projeto político-pedagógico; Criar e garantir mecanismos de participação efetiva e democrática da comunidade escolar;</p>	<p>- Articular e dialogar com todos os segmentos do Conselho de Escola para planejar, organizar e coordenar a realização de assembleias, reuniões e ações do Conselho de Escolar;</p> <p>- Definir e aprovar o plano de aplicação de recursos financeiros da escola;</p>	<p>- Reuniões mensais para acompanhamento do projeto político pedagógico e demais projetos;</p> <p>- Reuniões semestrais para prestação de contas;</p> <p>- Reuniões extraordinárias, convocadas conforme a necessidade e interesse da escola.</p>	<p>- Equipe Gestora</p>	<p>- As ações são realizadas durante todo o ano, obedecendo o cronograma criado ou extraordinariamente, se necessário.</p>

• **Plano de Ação – Profissionais Readaptados**

Servidores Readaptados				
Objetivos	Metas	Ações	Responsáveis	Cronograma
<ul style="list-style-type: none"> - Auxiliar na organização das atividades diárias da instituição. - Contribuir na organização e desenvolvimento das ações pedagógicas, - Desempenhar suas funções com o objetivo de contribuir para o sucesso escolar. 	<ul style="list-style-type: none"> - Atuar de forma colaborativa a equipe pedagógica no planejamento, organização e execução de atividades escolares. 	<ul style="list-style-type: none"> - Fazer o controle e organização do acervo e materiais da Biblioteca e dos empréstimos de livros; - Confecção de murais temáticos e material didático, de acordo com as necessidades dos professores e dificuldade na aprendizagem dos alunos, acerca dos conteúdos das áreas do conhecimento; - Observar a movimentação de pessoas no interior da instituição e direcionar o atendimento às pessoas que procuram a instituição; - Realizar a liberação do aluno com seus responsáveis antes do término do turno em casos autorizados pela equipe gestora, mediante comprovação; - Propiciar o uso do computador como ferramenta de aprendizagem, oportunizar o acesso à internet, integrando os recursos tecnológicos de forma significativa com o cotidiano educacional. 	<ul style="list-style-type: none"> - Equipe Gestora 	<ul style="list-style-type: none"> - Durante todo o ano letivo.

• **Plano de Ação – Coordenação Pedagógica**

Coordenação Pedagógica				
Objetivos	Metas	Ações	Responsáveis	Cronograma
<p>- Articular e coordenar o trabalho pedagógico com objetivo de promover no ambiente escolar momentos que propiciem envolvimento dos professores, pais, alunos e gestores no aperfeiçoamento da qualidade do processo de ensino aprendizagem.</p>	<p>- Elaborar, anualmente, Plano de Ação das atividades de Coordenação Pedagógica na unidade escolar;</p> <p>- Participar da elaboração, da implementação, do acompanhamento e da avaliação do Projeto Político Pedagógico – PPP, da unidade escolar;</p>	<p>- Organizar e apresentar aos Gestores para aprovação o Plano de Ação da Coordenação Pedagógica para aprovação e incorporação ao PPP da escola;</p> <p>- Colaborar para a criação do Projeto Político Pedagógica garantindo, através das ações propostas no Plano de Ação, que ele seja realizado em sala de aula;</p> <p>- Construir, implementar e avaliar o PPP da unidade escolar;</p> <p>- Discutir metas e ações para o desenvolvimento das aprendizagens definindo Projetos que serão desenvolvidos</p>	<p>- Equipe Pedagógica</p>	<p>Mensal(fevereiro)</p> <p>Mensal(março a maio)</p>

Coordenação Pedagógica				
Objetivos	Metas	Ações	Responsáveis	Cronograma
	<p>- Articular ações pedagógicas entre os diversos segmentos da unidade escolar e a Coordenação Regional de Ensino, assegurando o fluxo de informações e o exercício da gestão democrática;</p>	<p>- Construir Calendário Anual das Atividades Culturais a serem desenvolvidas e organizadas antecipadamente;</p> <p>- Construir calendário de reuniões coletivas e se necessário, reuniões individuais no decorrer do ano com os professores para orientações sobre o plano didático e suas dificuldades adequando-os às necessidades dos alunos;</p> <p>- Fazer o elo entre os turnos, levando informações e trocas de experiências para que todos os professores trabalhem em conjunto;</p> <p>- Participar de reuniões, junto a Regional de Ensino e, posteriormente, repassar aos professores.</p>	<p>- Equipe Pedagógica</p>	<p>Mensal(fevereiro e março).</p> <p>Anual.</p>

Coordenação Pedagógica				
Objetivos	Metas	Ações	Responsáveis	Cronograma
	<ul style="list-style-type: none"> - Divulgar e incentivar a participação dos professores em ações pedagógicas, principalmente as promovidas pela SEEDF; - Estimular, orientar e acompanhar o trabalho docente na implementação do Currículo da Educação Básica e das Orientações Pedagógicas da SEEDF, por meio de pesquisas, de estudos individuais e em equipe, e de oficinas pedagógicas locais, assegurando a Coordenação Pedagógica como espaço de formação continuada; 	<ul style="list-style-type: none"> - Reservar aos professores, momentos de estudos e aperfeiçoamento; - Organizar momentos de formação pedagógica; - Colaborar com os planejamentos, execuções e avaliações, das atividades pedagógicas e didáticas dos professores; - Organizar juntamente com a Equipe Pedagógica, os temas a serem abordados nas Coordenações de Formação Continuada; - Construir e divulgar aos professores o calendário de reuniões de Formação Continuada; - Selecionar materiais e recursos para a realização dos encontros; - Executar e avaliar o processo formativo desenvolvido; 	Equipe Pedagógica	Anual

Coordenação Pedagógica

Objetivos	Metas	Ações	Responsáveis	Cronograma
	<p>- Divulgar, estimular e apoiar o uso de recursos tecnológicos no âmbito da unidade escolar;</p> <p>- Colaborar com os processos de avaliação institucional, articulando os três níveis de avaliação, com vistas à melhoria do processo de ensino e aprendizagem e recuperação dos rendimentos/desempenho escolar;</p> <p>- Planejar e coordenar o processo de sondagem e de interesses, aptidões e habilidade, visando a despertar no educando a valorização do trabalho</p>	<p>- Propor e apresentar aulas planejadas para o uso das tecnologias;</p> <p>- Organizar os Conselhos de Classe;</p> <p>- Pesquisar materiais e recursos que permitam o estudo coletivo sobre metodologias diversificadas que atendam as singularidades dos alunos;</p> <p>- Levantar junto a Equipe Pedagógica as necessidades que deverão nortear a seleção das ações (Projetos) primárias para o ano;</p> <p>- Organizar atividades que favoreçam o desenvolvimento das aptidões e habilidade dos alunos, juntamente com os professores.</p>	Equipe Pedagógica	Anual

Coordenação Pedagógica

Objetivos	Metas	Ações	Responsáveis	Cronograma
	<p>- Orientar o professor na superação de dificuldades</p>	<p>- Realizar devolutivas orais e escritas, coletivas e /ou individuais sobre o acompanhamento realizado.</p> <p>- Planejar, em parceria com os professores, instrumentos de avaliação diagnóstica inicial;</p> <p>- Discutir os resultados das avaliações e apresentar dicas para, com base no diagnóstico inicial, ajudar na construção do Diagnóstico Inicial do Diário;</p> <p>- Pautar os momentos de planejamento nos resultados da avaliação;</p> <p>- Realizar estudos relacionados a práticas avaliativas;</p> <p>- Orientar os professores na construção das pautas reuniões com os pais.</p>	Equipe Pedagógica	Anual

Coordenação Pedagógica				
Objetivos	Metas	Ações	Responsáveis	Cronograma
	<p>- Zelar pela qualidade das relações intrapessoais e interpessoais e a trocade experiências na escola.</p> <p>- Garantir uma escola Inclusiva.</p>	<p>- Promover, em parceria com ao Gestores, momentos de interação e troca de experiências, onde o grupo possa se conhecer melhor e fortalecer os vínculos entre direção, professores e demais profissionais da educação que atuam naescola.</p> <p>- Em parceria com os Gestores, manter sempre a comunicação entre todos os membros da escola.</p> <p>- Orientar os professores sobre palestras, roda de conversa, lives, cursos e tudo mais que possa vir como formação para os professores regentes sobre o universo da inclusão;</p> <p>- Estabelecer parcerias e colaborar com os Atendimentos Educacionais Especializados no que for necessário.</p>	Equipe Pedagógica	<p>Anual</p> <p>Anual</p>